

Anno X N. 522
REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

* *

RIO DE JANEIRO -- DOMINGO 13 DE MAIO DE 1910

O COMETA



A terra esperando o *rabo de arraia*...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15º SORTEIO EM 15 DE ABRIL
DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sortada pela 2ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—*José Manuel Gonçalves Pereira.*

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — *José Manuel Gonçalves Pereira.*

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

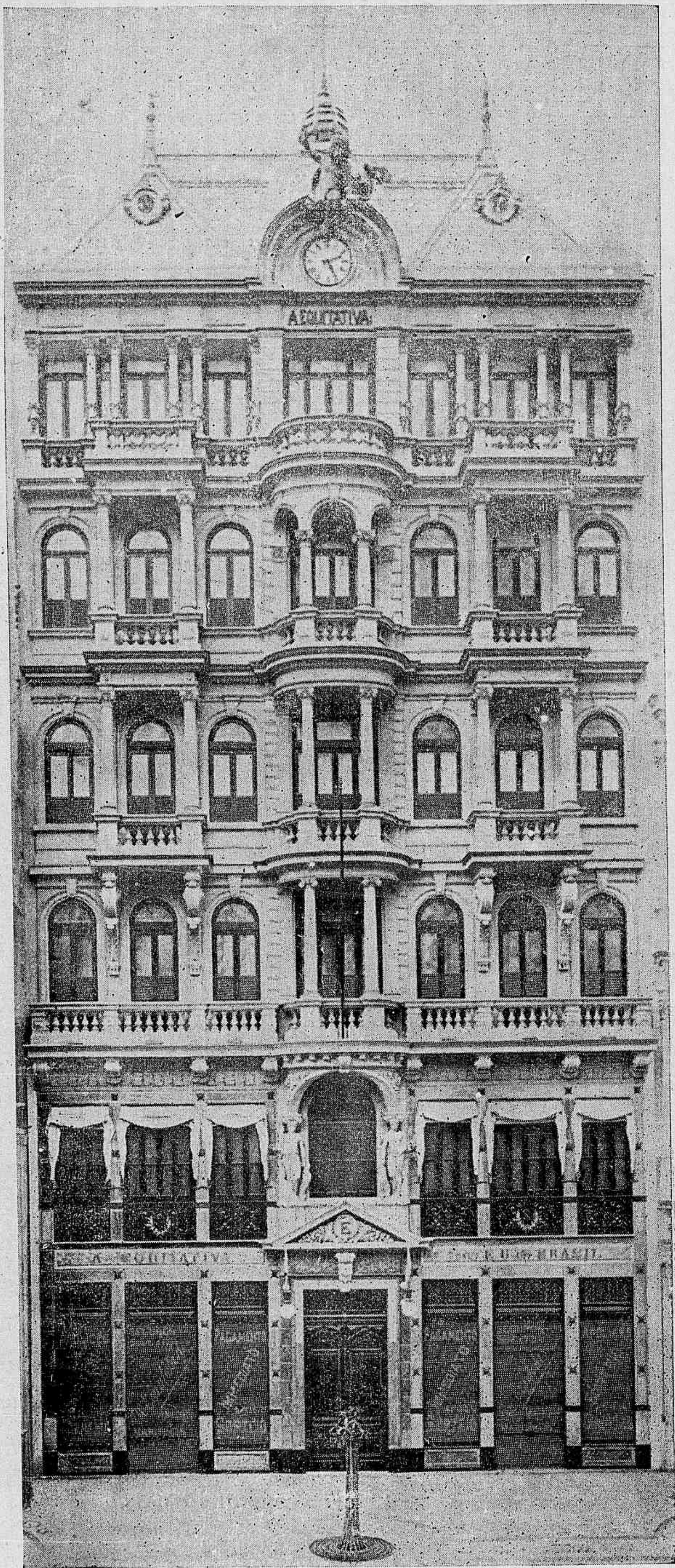
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — *A. Peixoto.*

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil trescentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — *A. Peixoto.*

A Equitativa, na Avenida Central n. 125.



REVISTA DA SEMANA

ANNO X *

Rio de Janeiro — Domingo, 15 de Maio de 1910

N. 522



A JUSTIÇA DA HISTORIA

POR AQUI E POR ALLI

PARIS, -- 9 -- 4 -- 10.

A viagem e as caçadas do ex-Presidente Roosevelt têm sido motivo não só para longos e interessantes commentarios por parte da maioria dos jornaes europeus como de discussões e vaticínios acerca da posição que tomará o estadista americano na sua proxima entrada no seu paiz.

O Sr. Roosevelt é recebido em todas as partes e em todas as capitães dos principaes paizes do velho mundo com todas as honrarias, festejos e distincções dos Chefes de Estado, em exercicio, e a sua popularidade longe de ter sido attingida pelo esquecimento durante o tempo em que esteve afastado do mundo civilisado, foi pouco a pouco augmentando a ponto de constituir hoje, talvez, um verdadeiro martyrio para elle e sua familia.

Reis e Imperadores, Presidentes de Republica e Prefeitos das grandes capitães, chefes de todos os partidos, Ministros e Presidentes de Conselhos, jornalistas e photographos, todos se disputam a honra de o receber e cada qual pretende re-

cebel-o com mais pompa e com mais cordealidade do que o outro.

Ao ex-Presidente não desgosta esta aclamação mundial, e na sua qualidade de jornalista, vae-se prestando de bom grado a todos os interviews e a todas as objectivas que são dirigidas contra elle.

Em meio, porém, de toda essa excursão victoriosa pela Velha Europa, uma acerba illusão veiu ferir-lhe os melindres.

O estadista yankee sabia de ante-mão que os Soberanos, estes o receberiam sem mais difficuldades do que o annuncio da sua visita, mas no seu intimo a unica recepção que verdadeiramente elle desejava era a do Pontifice Romano.

Assim, para este, o Sr. Roosevelt tomou desde algum tempo algumas precauções e quando ainda em Africa, pedira ao Embaixador em Roma que sollicitasse de Pio X uma audiencia. O pedido foi entregue a Mr. Merry del Val que fez responder ao Sr. Roosevelt que o Soberano Pontifice o receberia, mas sob a condicção de que o ex-Presidente não fosse a uma tal Igreja methodista existente em Roma e não reproduzisse assim o incidente do Sr. Fairbanks. Esta maneira de acceder aos desejos do Sr. Roosevelt fez com que não podesse

aceptar a audiencia concedida desta forma.

O fito do Cardeal hespanhol era visivelmente magoar o ex-Presidente e fazer com que não podesse acceptar a audiencia concedida desta forma.

O Sr. Roosevelt naturalmente comprehendeu o intuito do Sr. Merry del Val e muito cortezmente não pôde acceder á imposição, e foi á Roma e não viu o Papa.

Até agora, que se saiba, foi a unica audiencia que o Sr. Roosevelt não pôde obter.

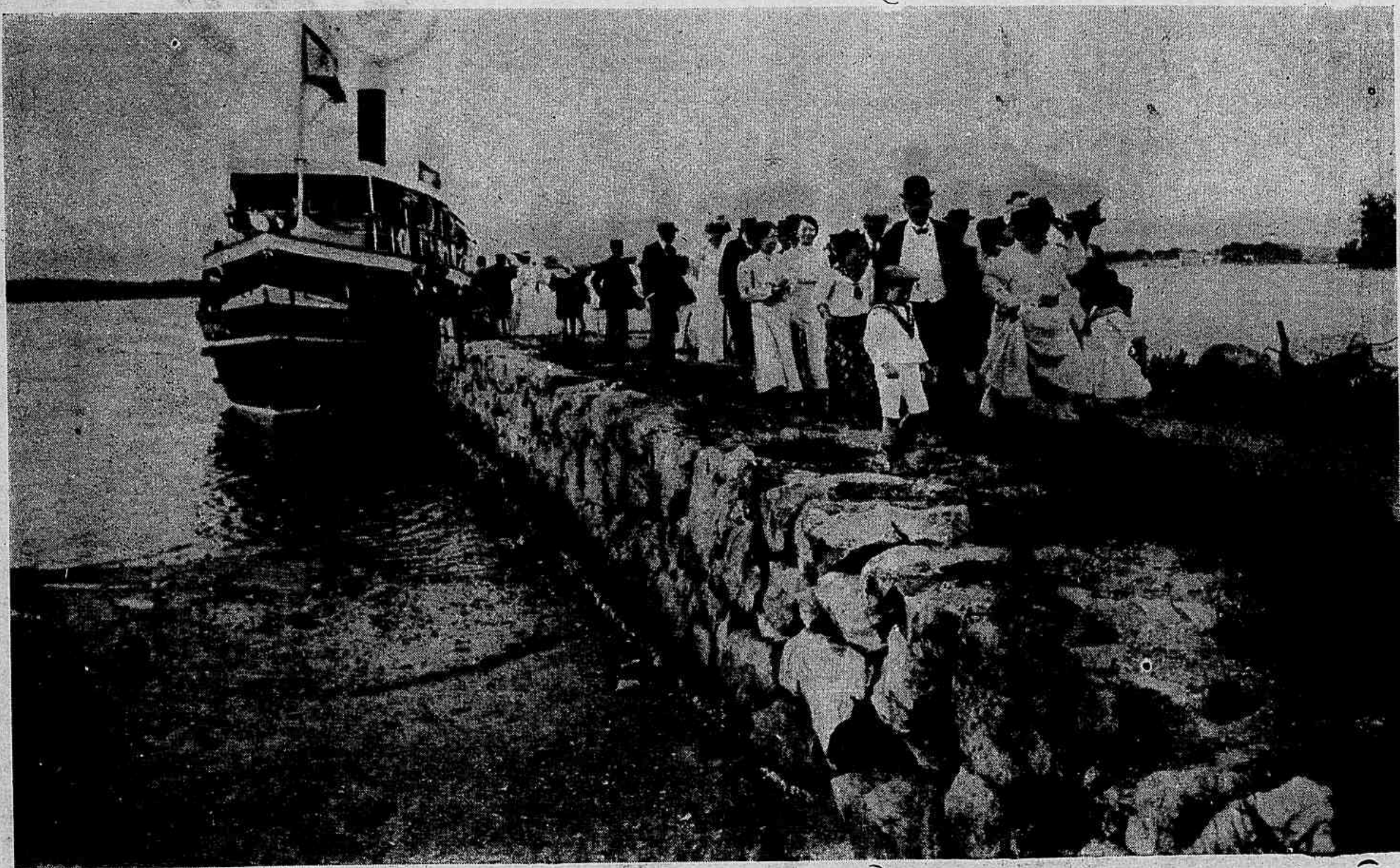
O Sr. Roosevelt tem, nesta questão, procedido com grande tacto e tem feito o possivel para evitar que este incidente que elle declara, como aliás o é, particular, não degenere em questão politica.

Os americanos viram nisto uma falta de cortezia e os partidos contrarios á Igreja Catholica quizeram aproveitar o facto para provocar uma campanha de reacção.

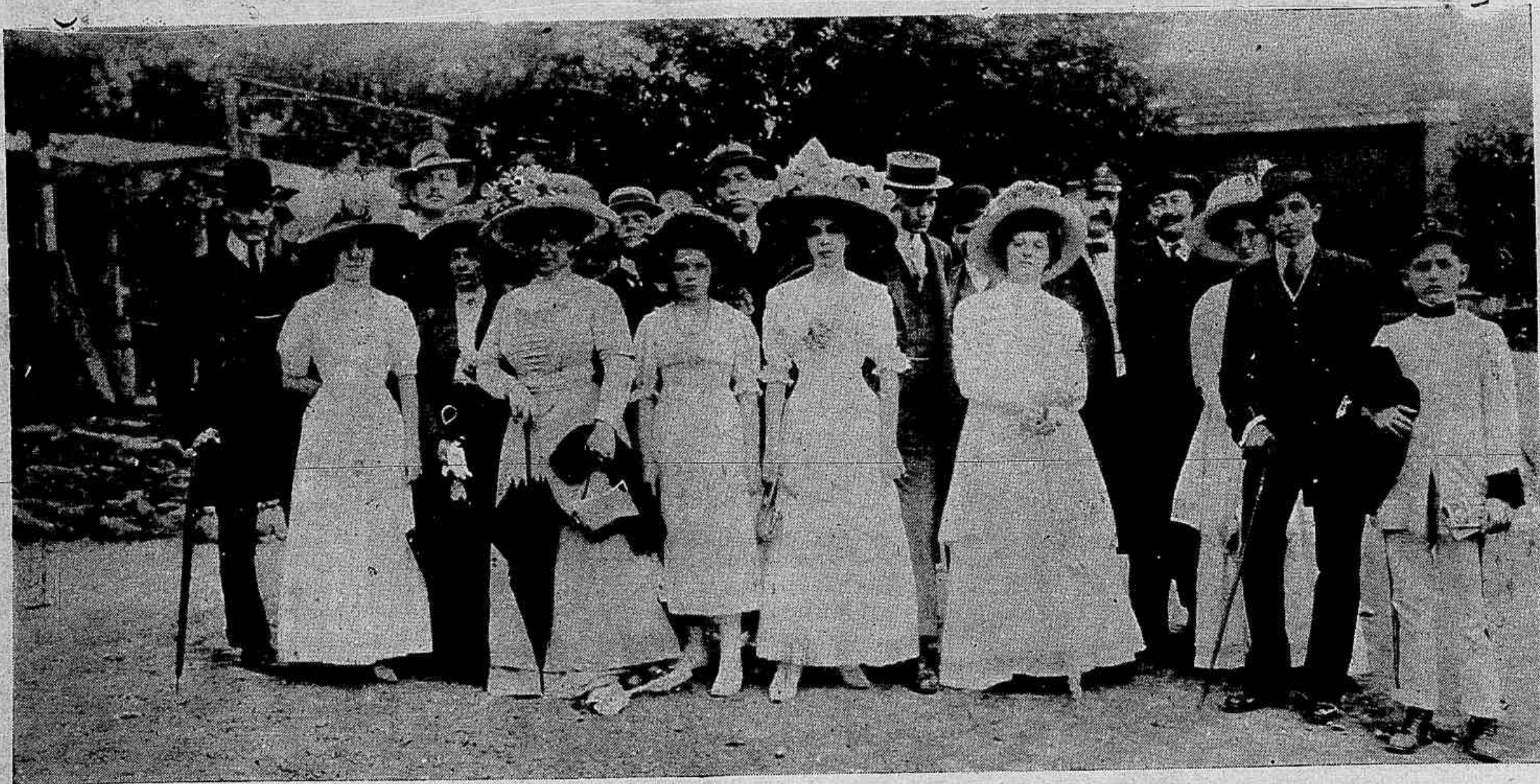
O esforço, porém, tem sido em vão, porquanto o proprio Sr. Roosevelt, que é calvinista, tem opposto a este desejo a mais tenaz das opposições. A politica do ex-Presidente não deixa de ser altamente intelligente sobre este ponto.

F. Mendes Junior.

CRUZADOR "KAISER KARL VI" — "PIC-NIC" NA ILHA DO FUNDÃO



Grupo de convidados e officiaes do cruzador austriaco "Kaiser Karl VI" desembarcando na Ilha de Fundão



Grupo de convidados que assistiram ao «pic-nic» realizado na Ilha do Fundão, no dia 1º de Maio

CAIXA POSTAL

Sr. Dr. Simoens da Silva.—Agradecidos pelo livro que não nos mandou. Ainda está em tempo de mandal-o para cá. Gostamos de ler que nos pellamos.

Sr. Coronel Marçal.— Já é sabido. O Cinema Excelsior vae de

vento em pôpa. O Antunes que o diga.

Sr. Dr. Serzedello Corrêa.— O Theatro Municipal é regido por uma lei; consulte a collecção que deve ter ahí, na casa.

Sr. Luiz de Castro.— Não se germanise tanto. A arte é latina da gemma.

Coronel Alvarenga Fonseca.— Publicaremos quando houver espaço. Está magnifico.

Sr. Camara Canto.— O Paraguay agradece a dedicada iniciativa. O futuro fará justiça ao seu esforço.

Sr. A. Gasparoni.— E' isso mesmo; o espirito de imitação. Não se

faz um trabalho sem que appareçam logo imitadores. Caim deixou pro-selytos.

Dr. Vieira Souto. — Com cem milhões de lagartos, lembre-se de que ha artistas nacionaes ! Apostamos que sahiu bôta o panorama do Rio pintado por um *franchu'* que nunca viu Guanabara.

Sr. Governador do Amazonas. — Precisa de fubêca para não continuar os desmandos entre os silvicolos.

Srs. Olygarchas. — Chegou a hora da onça beber agua.

Dr. Campos Salles. — Não é justificavel a sua impaciencia. O soneto de sua lavra será publicado.

RIBALTAS

Theatro Lyrico. — Faltam poucos dias para estrêa da grande companhia lyrica de que fazem parte o barytono Giraltoni e a primadona Allegri. A peça da estrêa é *Tristão e Izolda* de Wagner.

Theatro S. Pedro. — Lutas romanas de um grupo do sexo fraco que deu para medir forças. Successo sem precedentes.

Theatro Recreio. — Successo da companhia de Fantothes Salici, empeza Bosio. Os bonecos representam sempre como gente grande. Ao repertorio variado acrescentaram uma revistinha em 1 acto, prepa-

importação de um mundo de notabilidades.

Varias notas. — Para o Recreio vem mais uma companhia portugueza com outra porção de notabilidades.

As aulas da Escola Dramatica continuam frequentadas por muitos discipulos com assistencia de grande numero de notabilidades.

Alguns artistas que por aqui vegetaram e não puderam agarrar-se á taboa salvadora dos mambembes provincianos, acham-se em miserias condições precarias, por nunca terem sido considerados notabilidades.

Na *Gazeta* de S. Paulo sahiu um



Instantaneo tirado no momento de ser servido o «lunch» aos convidados do «pic-nic» offerecido pelo commandante do cruzador austriaco «Kaiser Karl VI»

Dr. J. Murtinho. — Cannabis sativa, da 3ª. Dieta: massagens.

Dr. Felix Pacheco. — Não sabemos. Antigamente era elle o primeiro, agora parece que é o Raul Fernandes.

Sr. Gonzaga Duque. — Siga e mais uma vez a Europa curvar-se-á ante o Brasil.

Sr. Lima Campos. — Prepare-se. E' em Agosto o recebimento dos originaes.

Sr. Luiz Edmundo. — Diz que somos visinhos, mas nunca lhe pomos a vista em cima.

Dr. Samuel Neves. — Scientes de que as rendas têm augmentado.

Dr. J. Metello Junior. — Deve andar aterrado com tantos pedidos.

Sr. Zeballos. — Então ? Que é da corda ?

Dr. Vaz-Con-Sellos.

rada pelo Raul, com o suggestivo titulo *João Minhoca*.

Theatro Lucinda. — Sumiu-se.

Theatro Apollo. — Companhia do Theatro D. Amelia do Porto, Angela Pinto, Augusto Rosa, José Rizardo e outras notabilidades.

Theatro Carlos Gomes. — Companhia do Theatro Avenida de Lisboa, Cremilda, Armando, Gomes, Auzenda, Olympio e outras notabilidades.

Theatro S. José. — Café concerto, attracções e variedades, por uma «troupe» de notabilidades.

Palace Theatre. — Companhia Vitale, de operetas, com razoavel numero de notabilidades.

Theatro Municipal. — Brevemente estrêa da temporada official com alguns elementos nacionaes e

artiguete com cabecalho em latim filado de Larousse, só para descompor alguns autores e actores nossos. Um desses victimados pela bilis do anonymo M. desafiaria daqui o iconoclasta latinista de almanach a apontar uma só phrase immoral em seus trabalhos theatraes... Desafiaria se o tal advogado de companhia italiana merecesse tanto.

Nada mais consta, além da proxima vinda de uma companhia alemã de notabilidades.

Da Sra. de Flavigny *première danseuse* da Companhia Vitale recebeu a *Revista da Semana* amavel cartão de cumprimentos.

Agradecidos.

João Scena.

LETREIROS E TABOLETAS

E' curioso e interessante colleccionar os exotismos e mesmo os exoterismos dos disticos que se exhibem em publico e razo, pelas paredes, pelos caes, pelas taboletas, pelos andaimes, pelos humbraes e pelas fa-

Ainda o Cometa



Em um armazem do Cosme Velho: *Ao critério por base.*

Em um carroção de transportar café: *Quizera amar-te.*

No pavilhão central do Jockey-Club havia isto: *Pro Patria laboramos.*

Em uma casa de ferragens da rua Frei Caneca: *O Mar Vermelho.*

Em uma cutelaria da rua General Camara: *Amolação diaria.*

Em um taverna do Realengo: a *Thebaida, estado livre.*

Em uma charutaria da rua dos Andradas havia esta: *A Primavera dos Andes.*

Na rua Senhor dos Passos, padaria Syria, um cartão reza: *Pão 360 com mais de um kilo quente.*

TROCADILHO ROXO



Eu só quero vêr se o lente é mesmo bom no pé e se é realmente conhecedor da theoria do rabo de arraia...

chadas. Ha nelles muita cousa hilariante e muita cousa espantadiça. Damos aqui uma amostra, na lista que estamos colleccionando:

Em uma rua da freguezia de Sant'Anna em um lampeão vermelho, á porta de uma venda: *Ao autor das iscas.*

Na mesma rua, em uma taverna: *Armazem Tutor Nato.*

Em uma taverna no Jardim Botânico: *A' gruta de Camões.*

Na rua do Senado, em uma venda proxima á travessa do mesmo nome: *Ao recreio do Senado.*

Em uma carroça de fabrica de aguas gazosas: *Mimosa Rejana.*

Em um caminhão: *Não fuja que já ti vi.*

Em um armazem da rua de São Clemente: *Armazem da inveja.*

Em uma venda proxima á estação de Sapopemba: *Cooperativa do Cabaceiro.*

— Vocês sabem como chama

este chale? chama lote...

Em um café improvisado á porta de uma venda no Campo de Santa Anna: *Café Terror do Campo.*

Em uma sapataria da rua da Alfândega: *A Bota Primavera.*

Na Gloria ainda ha pouco existia esta taboleta: *Hotel Pensão Península Fernandes.*

Na rua Larga de S. Joaquim vimos um dia isto: *Café 2ª Primavera.*

Em uma quitanda, na Piedade: *A' abobora monstroa.*

Em uma fabrica de calçados da rua General Camara: *A Bota do Globo.*

Em uma casa de aves e carvão proxima ao Cattete: *Ao Gallinheiro dos Ovos Frescos.*

Na rua Miguel de Frias vimos uma vez: *Açouque Despique dos Invejosos.*

Em uma carroça: *Patria sou tua.*

Em uma janella da rua Evaristo da Veiga: *Peintadora para Senhoras tinge-se os cabellos em 3 horas ficam promptas.*

Em varios bonds electricos: *Proven as ervilhas de Fulano & Companhia.*

Na Cidade Nova havia ha poucos annos uma casa com as paredes crivadas de letras garrafaes: *Deposito de aves de penna como sejam peru, gallinha, leitão e ovos.*

Em Nictheroy ha pouco tempo existia esta taboleta: *Armazem de Comestiveis e Bebestiveis.*

ESTES INGLEZES...

Dous inglezes encontraram-se no meio de uma ponte estreita que atravessava um ribeiro. Ambos teimosos, nenhum quiz vol-

tar atraz para dar passagem ao outro.

Então imperturbavelmente um delles tira o *Times* do bolso e começa a ler.

O outro tambem imperturbavelmente bate-lhe de leve no hombro e delicadamente pede-lhe para que quando acabasse de ler o *Times* lh'o emprestasse pois tambem o queria ler.

E não deram o braço a torcer.

—Não és capaz de adivinhar a quem eu paguei esta manhã o bond!

O interpellado depois de muito matutar:

—Não; não adivinho.

—Pois é bem simples. Paguei-o ao conductor.

CAMBIO A 16 — OPPOSIÇÃO EM S. PAULO



OPPOSIÇÃO — Se o governo
consegue fazer subir esta
indromina eu tasco!...

VISCONDE DE MAUÁ — INAUGURAÇÃO DA ESTATUA



Os Srs. Dr. Francisco de Sá, Ministro da Viação; Dr. Alcibiades Peçanha, representante do Sr. Presidente da República e o Dr. Paulo de Frontin, Presidente do Club de Engenharia, dirigindo-se para o largo da Prainha, para dar começo á cerimonia da inauguração da estatua do Visconde de Mauá.



Um instantaneo da festa da inauguração da estatua do Visconde de Mauá

O JEREMIAS

Porque chorava sempre o Jeremias? Ignoravam todos. Qualquer assumpto grave fazia correr pelas faces abundantes bagas de pranto. Um caso humorístico, hilariante, fazia rir o Jeremias, mas o riso era acompanhado de lagrimas em borbotões. Porque? Medicos abalysados fizeram transcendententes estudos, cada qual mais estapafurdi-co e psychologico. Entretanto, incontentados pelas explicações da sciencia, indagamos de todos os parentes sobre o passado de Jeremias chorão. A preta velha, Nhá Tuca, foi quem nos explicou a causa. Aquillo era vicio, ella conhecia bem, vinha desde meñino, aos cinco annos, mal começava a fallar, chorava pitangas por qualquer cousa. Até um dia, depois de chorar, recolhido a um canto, fui provoccal-o.

— Então? Acabou o choro?

— Ainda não, disse elle entre soluços, estou descansando.

E assim explicou-se o vicio do Jeremias.

João Potóca.

Até agora não se sabe da influencia poderosa do cometa de Halley.

Elle ahi está, bem visivel para quem não fôr dorminhôco e até agora o cataclysmo universal não deu noticias suas.

Responda-nos o hierophante Mucio Palmeira.

A estatua do Visconde de Mauá, por ocasião da inauguração

Grupo tirado em frente á estatua do Visconde de Mauá após a inauguração.



ESPIRITO OBSERVADOR

asneira de comprar bilhete de ida e volta.

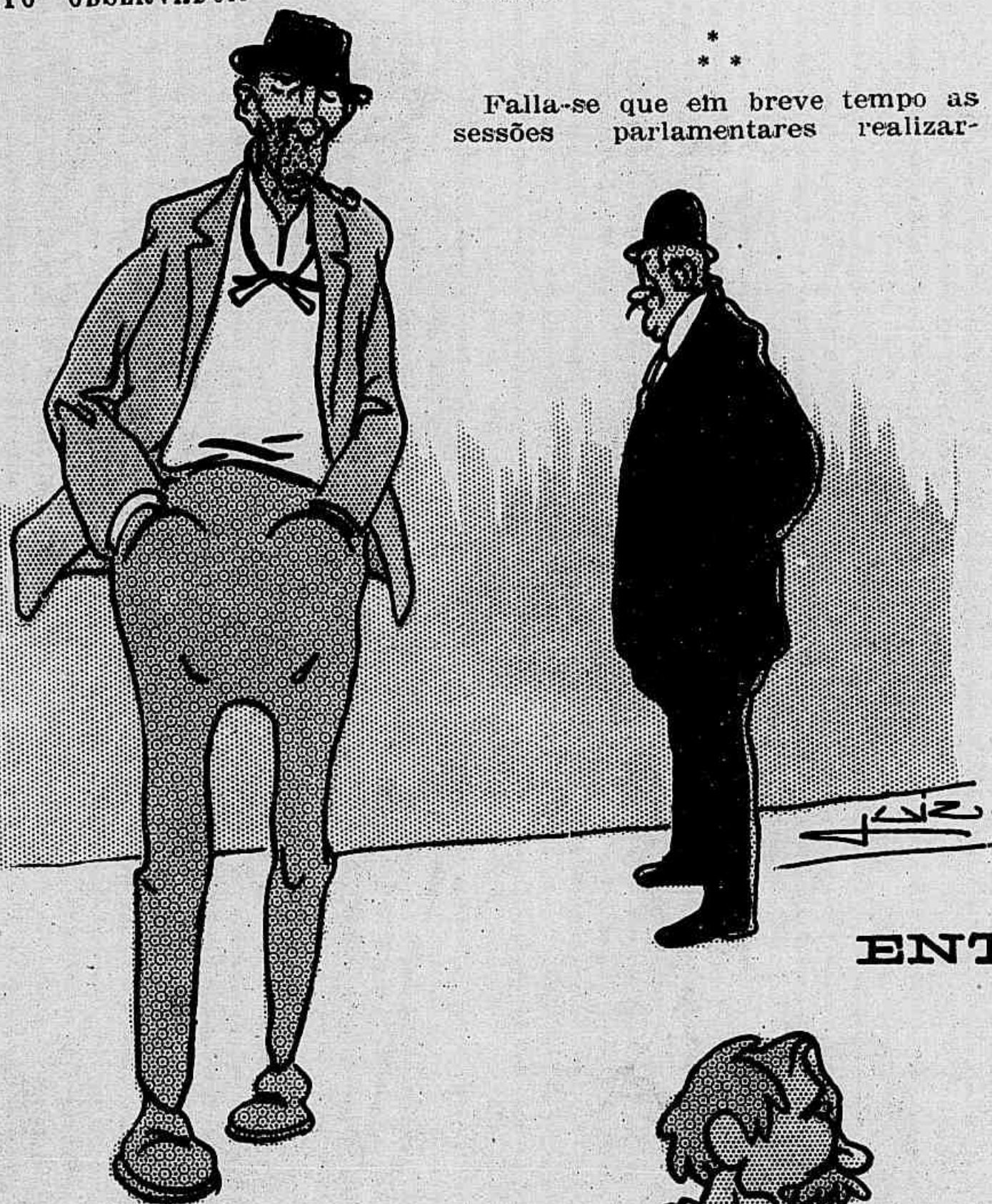
*
**

Falla-se que em breve tempo as sessões parlamentares realizar-

se-ão na Europa, á vista do exodo frequente de paes da patria.

Pensam que os viajores se incomodam muito com esta piada?

Boas! Continuarão a fazer do cargo uma propina, um maná, uma prebenda.



Ha tempos junto ao cadaver de um suicida, encontrou-se a seguinte carta:

"Casei com uma viuva que tinha uma filha, com a qual casou meu pae, passando este naturalmente a ser meu filho; do seu casamento teve um filho que, por conseguinte, foi meu neto e irmão. Eu tive do meu casamento um filho, que era irmão de meu pae, e portanto meu tio.

"Meu pae é meu filho e eu sou pae do irmão de meu pae, como o pae do pae de alguém é avô desse alguém, e eu sou o pae de meu pae, resulta que sou avô de mim mesmo; e como esta situação é desesperadoramente horrivel, porque acabo por não saber quem sou, antes que tenha desaparecido de mim mesmo, desapareço eu do mundo, dando um tiro nos miolos".

ENTRE BOHEMIOS

— Como progride a sciencia dos hyerophantes!...
Até já inventaram machinas para occultismo de nickeis!...

BISBILHOTICES

Afinal de contas, quando nos descobriram? Em Maio ou em Abril?

Parece que a obra foi em Abril. mas como o dia fica muito pertinho do outro feriado, arranjaram o 3 de Maio para não dar tanto na vista a vadição.

*
**

La Prensa diz horrores desdenhosos do Minas Geraes.
Quem desdenha...

*
**

A mesma folha amavel do Rio da Prata propôz que lá se abrisse tambem uma subscrição popular para compra de um dreadnought.

E depois venha para cá dizer quem é o macaco.

*
**

Contos de trens apparecem a de com um pão, logo que surge no horario na Central.
Nesse andar, ninguém cae mais na



— A quanto pagas a lavagem das tuas meias?
— São meias baratas, eu não pago.
— Então deves ter uma lavadeira de meia cara...

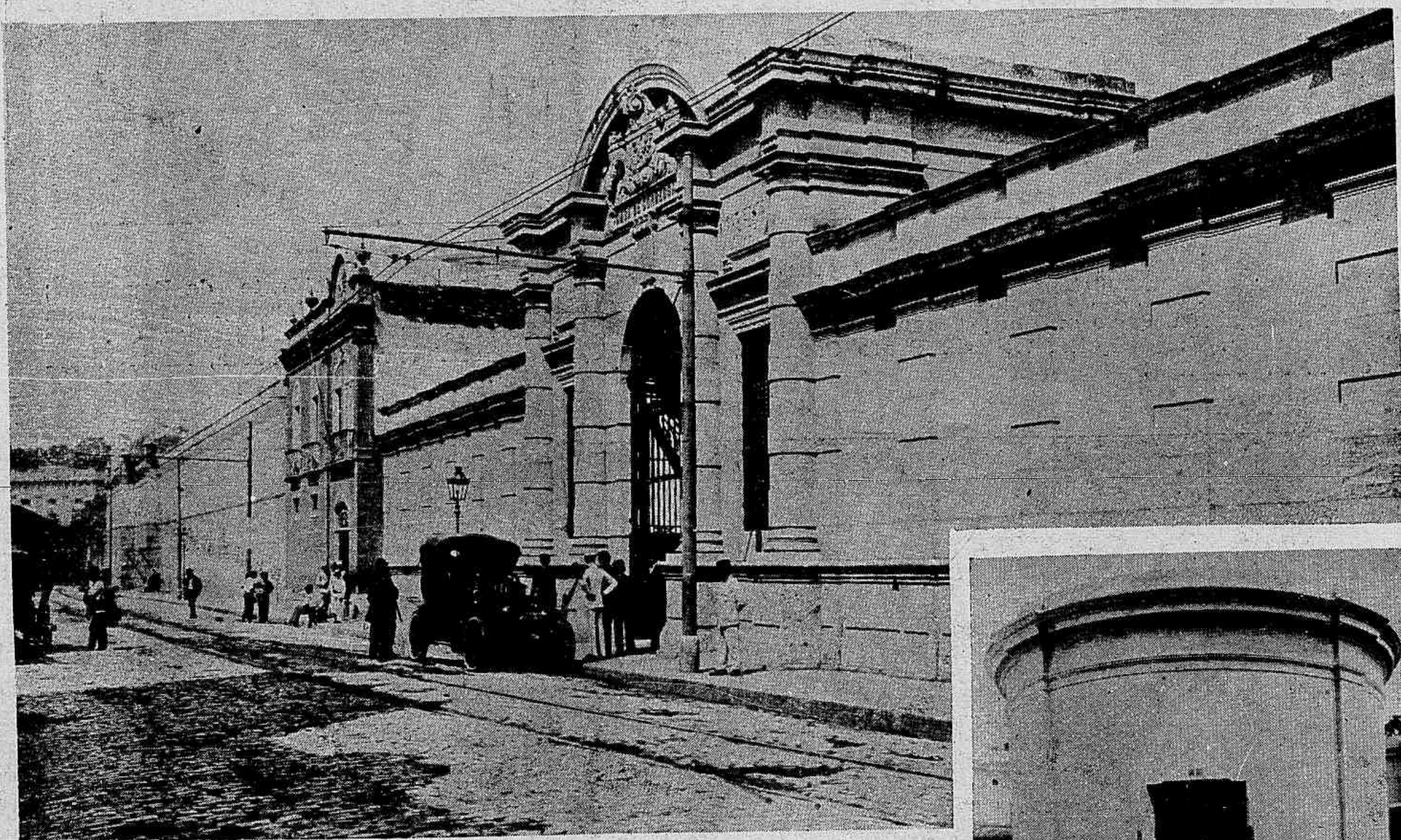
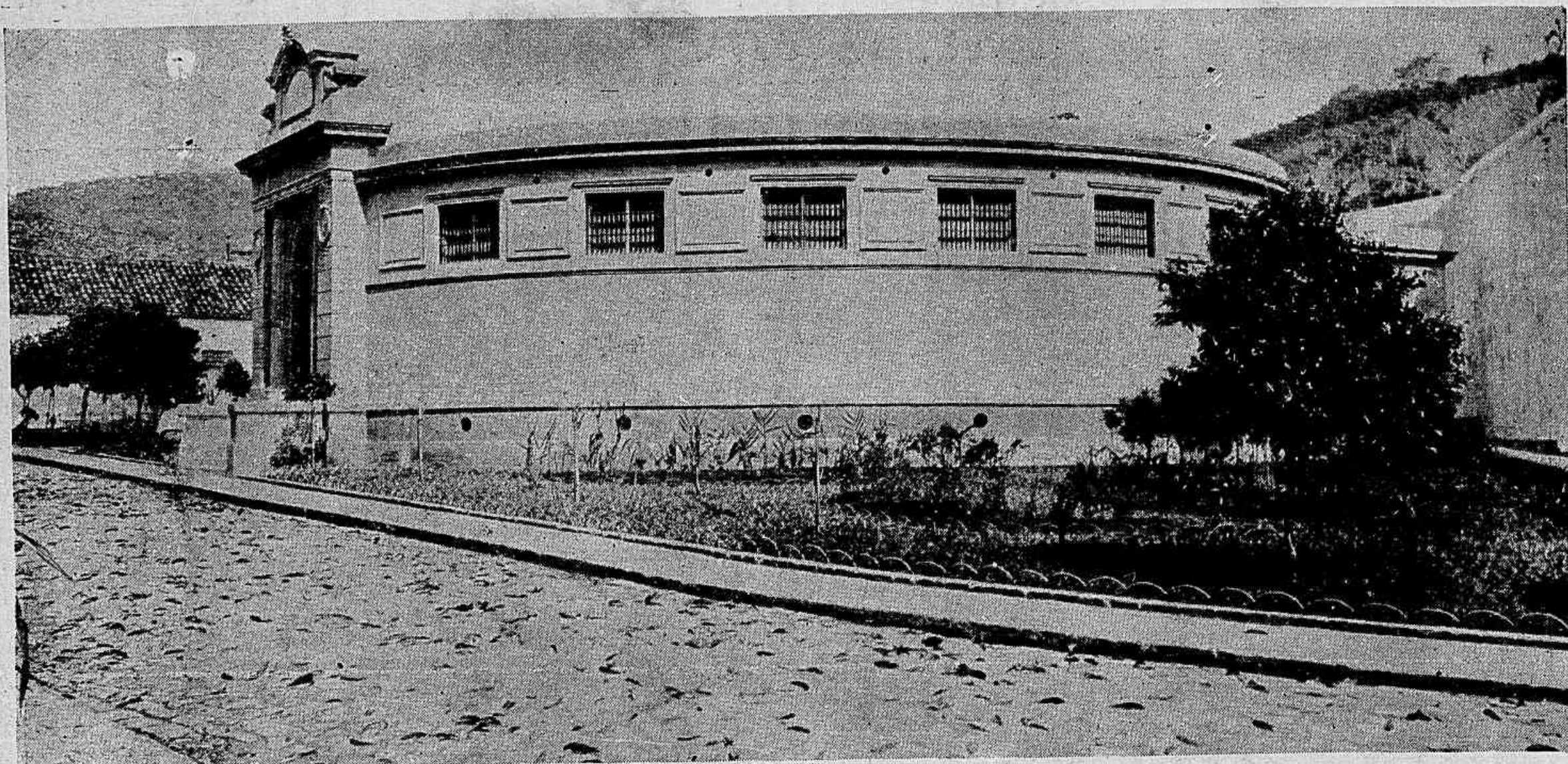
INAUGURAÇÃO DA ENFERMARIA NA CASA DA CORRECÇÃO



Pessoas presentes á inauguração. Ao centro os Srs. Drs. Nilo Peçanha, Presidente da Republica; Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça, e Pires Farinha, Director da Casa de Correção. Da direita para a esquerda, entre outras pessoas, Sr. Commendador Alberto Estanislão; Dr. Leoni Ramos, Chefe de Polícia; Dr. J. Mesquita, General Bento Carneiro, Dr. Niobey, Coronel Alvaro da Fonseca, Major Costa e Dr. J. Teixeira.



Instantaneo tirado no momento dos brindes entre os Srs. Presidente da Republica, Dr. Pires Farinha, Director da Casa da Correção e Dr. Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça.



Exterior da enfermaria inaugurada no dia 4 do corrente — Fachada principal da Casa da Correção — Entrada para a primeira cella da enfermaria.

A artilheria e os dirigíveis

O comité da Liga Nacional Aerea, que se reuniu ultimamente em França, estudou a forma de combater os dirigíveis, seja por meio de canhões sobre o solo, seja por engenhos transportados pelos dirigíveis ou pelos aeroplanos.

Estudou igualmente a possibilidade de destruir as obras de arte deixando cair do bordo de uma aeronave cargas de explosivos. E' necessario, com effeito, começar, desde já o estudo de um armamen-

to tanto em terra como sobre uma frota aerea que permitta o ataque e a defesa, afim de que os dirigíveis actualmente em construcção estejam preparados para combater desde o momento em que forem terminados.

O comité militar da Liga Nacional Aerea discutirá proxivamente um programma de construcção de material de combate; decidiu, porém, desde este momento, que o ponto principal deste programma seria a organização de um projectil. Este deverá ser fumígeno, isto é, que deixar após de si um signal



da sua trajectoria para que seja possível a correcção do tiro e deverá também poder inflamar ou destruir o balão que alcançar.

Apenas se começa a fazer uso dos dirigíveis e já se trata do meio de destruí-los !

UM CHEFE POLITICO — Senador General Dr. José Gomes Pinheiro Machado



Fac-simile do desenho distribuido pelos presentes em casa do Senador Pinheiro Machado, no dia de seu anniversario, 8 de Maio de 1910

VELHARIAS

RUA DAS MARRECAS.—“Ora! eu não havia de morar em tal rua, nem que me pagassem; dá-me as-

sim uma impressão de que este ap-
pellido é dado ás moradoras do lo-
gar”—dizia-me ha dias uma amavel
senhora.

Realmente, para quem não viu

como aquillo começou, surge logo a
idéa de que por alli havia muita
moça bonita, e os marrecos, os
marmanjões por lá andavam a
rondar-lhes as portas, nas costuma-



Grupo de senhoras no salão de honra do palacete do Senador Pinheiro Machado, no dia do seu aniversário

das piruetas de *coiós* sem sorte e como os taes *marrecos* se distinguiam pelo escandalo, o povo passou a chamar *marrecas* as adoradas dos *marrecos*, e a rua por sua vez passou a ser das Marrecas.

Puro engano.

Eram *marrecas*, *marrecas* de verdade, de pennas, de azas, e pernas finas e encarnadas, as que deram o nome á rua.

In illo tempore, este Rio de Ja-

Janeiro, todo cercado de morros, era nos logares baixos e planos um grande pantano, um enorme mangue, com lagoas, sapos, gias, cobras... o diabo.

A cidade no seculo XVIII arrasava-se pobremente até abaixo daquella rua, ou antes daquelle mangue, que servia de limite, estendendo-se até um pouco abaixo da praça da Republica, outro grande pantano, a cuja proximidade se apanhavam febres, rheumatismos, se-

zões e muitas outras complicações morbidas.

Luiz de Vasconcellos e Souza, 4.^o Vice-Rei e Capitão General de Mar e Terra, nomeado para o Rio de Janeiro com patente de 25 de Setembro de 1778, tomou posse a 5 de Abril de 1779 e governou até o dia 4 de Junho de 1790.

Durante o seu Governo fez grandes beneficios a esta terra.

Em 1783 fez aterrar o pantano acima, da praia de Santa Luzia, on-



O General Pinheiro Machado e amigos na noite de seu aniversário. A' direita do General, os Srs. Sabino Barroso, Presidente da Camara dos Deputados; Senadores Arthur Lemos e Cassiano do Nascimento. A' esquerda, Deputados Rivaldavia Corrêa e Domingos Guimarães.

de se criavam e viviam folgadamente numerosas marrecas, fez plantações no lugar e formou um jardim para recreio dos habitantes da cidade. Este jardim ficou se chamando Passeio Publico, nome que ainda conserva.

Fez murar todo o jardim e em frente á porta deste aterrou e abriu uma rua e fez construir um chafariz para gozo dos que alli fossem habitar. E como a agua do chafa-

riz continuasse a attrahir as lindas aves já um tanto afugentadas, porque já aquelle mangue tivesse o nome das referidas aves, chafariz e rua ficaram se chamando das Marrecas.

Quando se fez a canalisação geral d'agua para a cidade, aquelle chafariz, como muitos outros, desappareceu, mas o povo, apesar de não ver mais marrecas, apesar de todas as transformações, conservou o mes-

mo tradicional nome daquela rua, irreverente ao novo titulo que lhe deram agora de — *Barão do Ladarío*.

Zé do Sebo.

Os mastins, molossos e fraldi-queiros proliferam agora pelas ruas, provocando saudades do tempo do Dr. Passos.

Até o Dr. Murtinho acha que essa vadiagem canina é perigosa.



No vestibulo do palacete do Senador Pinheiro Machado. A' sua direita os Srs. Dr. Leoni Ramos, Chefe de Policia e Deputados Domingos Mascarenhas; á sua esquerda, os Srs. Dr. Arthur Peixoto e H. Burle. Na linha posterior vê-se o Sr. João Pedro de Carvalho Vieira, um dos oradores da reunião.



BRASIL URUGUAY

Instantaneo tirado no Palacio do Itamaraty por occasião da assignatura do tratado do condominio da Lagôa Mirim, no dia 7 do corrente. Estão sentados, da esquerda para a direita, os Srs. Barão do Rio Branco, General Rufino Dominguez e Commendador Frederico Affonso de Carvalho. Em pé, da esquerda para a direita, os Srs. Drs. Araujo Jorge e Alberto Nin Frias, Cruz Gomes, do *Jornal do Brasil* e *Revista da Semana*; Dr. Amaral, Elmano Vieira e Dr. Moniz Aragão. Sobre a mesa vê-se a estatua offerecida ao Sr. Barão do Rio Branco pela Missão Uruguaya que ultimamente veio a esta Capital.

«NORTH CAROLINA» — ENTREGA DA BANDEIRA.



Grupo de pessoas que assistiram a cerimonia da entrega da bandeira, entre as quaes se acham os Srs. André Cavalcanti, Ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Coelho Lisboa, Major Jonathas de Mello Barreto, representando o Dr. Prefeito; Coronel Ernesto Senna e outros.



Grupo de meninas e a comissão, que foram a bordo do «North Carolina» fazer entrega da bandeira, em nome dos brasileiros

COMMUNICAÇÕES POR TELEGRAPHIA SEM FIO A LONGAS DISTANCIAS

O record das distancias não pertence mais ao vapor *Muinessota*. De S. Francisco noticiou-se que se receberam alli communicações telegraphicas do vapor *Korea*, a uma distancia de 4.720 milhas ou sejam 8.700 kilometros.

Osapparelhos do *Korea*, empregam apenas uma força de 5. *kilowatts* e a antena não tem mais de 30 metros de altura.

—\o(—

Tão longe de ti, querida,
Vivo em continuo soffrer,
Pois nem mesmo adormecido
De ti me posso esquecer.

AUDIÇÃO DE CONCERTOS MUSICAES PELA TELEPHONIA SEM FIO

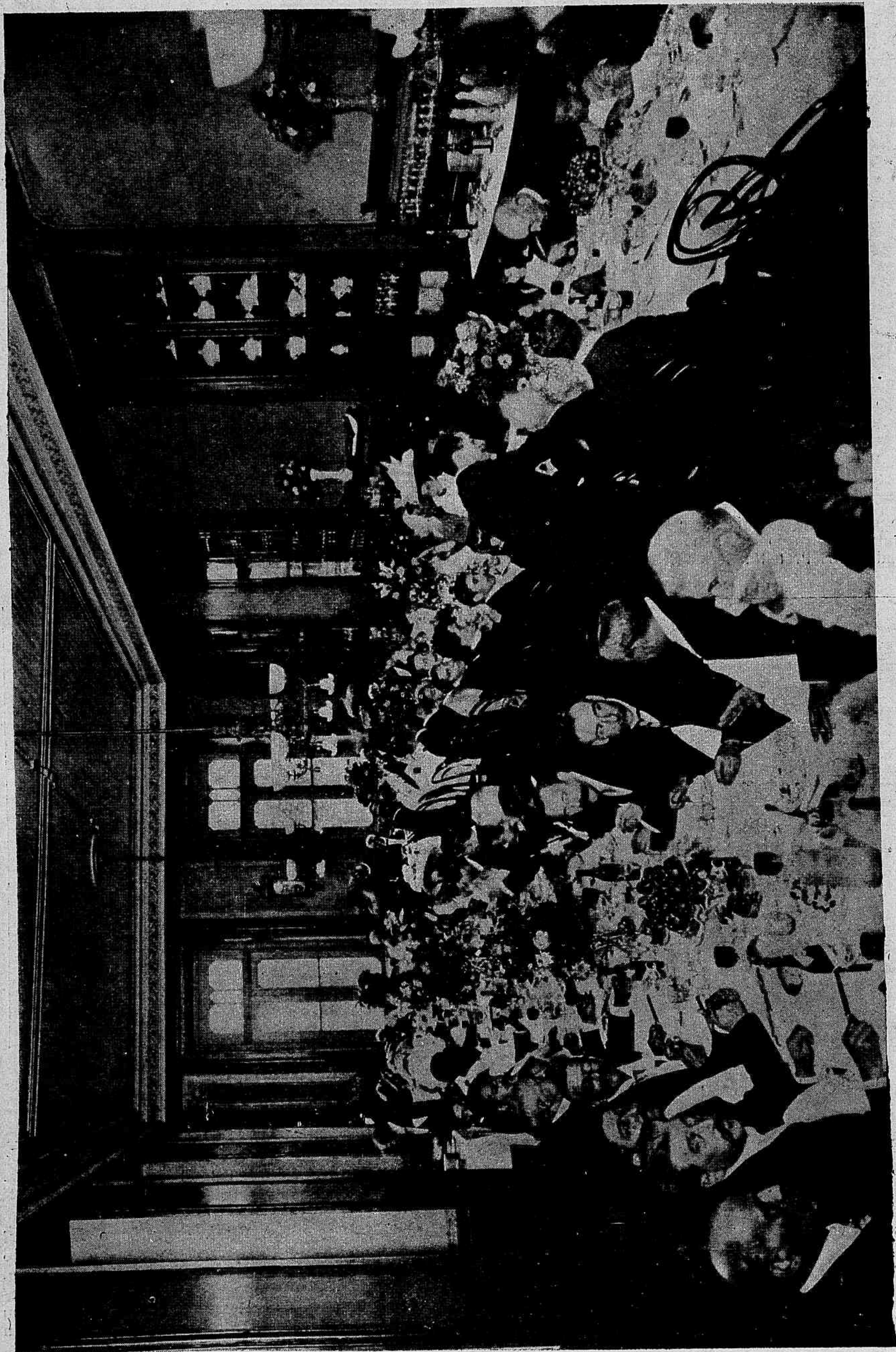
Era fatal. Segundo o *Electrical World*, o Dr. Lee de Forest, cujo systema de radiotelephonia foi installado sobre os navios de guerra americanos,annuncia que entrou em accordo com a Metropolitan

Opera Company para experiencias de telephonia sem fio: trata-se de transmittir a musica, sem fio, da

Opera, de New-York para diferentes estações.

Exigiram-se dous mastros na

Opera para supportar as antenas. Os primeiros ensaios estavam annunciados para o mez de Janeiro.



Cruzador «D. Carlos» — Salão refetório da Beneficencia Portuguesa, onde foi servido o almoço aos convidados que assistiram á inauguração da placa commemorativa da fundação da Beneficencia Portuguesa



Grupo de socios e convidados, tirado por ocasião da festa offercida pelo Club dos Fenianos á officialidade do cruzador «D. Carlos». Sentados, ao centro, vêm-se o commandante do mesmo cruzador e a directoria do Club

Cada cousa em seu lugar.
 — Maria, onde pôz você o meu chapéu ?
 — Na cabeceira da cama, minha patrôa.
 — E os meus chinellos ?
 — Nos pés da cama, minha patrôa.

CHRONICA ELEGANTE

Actualmente, o vestido de fantasia tem uma grande importancia. O costume *tailour*, propriamente dito, não é mais, evidentemente, o rei do dia, e para se impôr ainda foi preciso alforriar-se completamente das

guarnições actuaes. Todos os tecidos são admittidos neste momento na composição do que se denomina ainda, como recordação, vestido *tailleur*, ou melhor *semi-tailleur*, termo correspondente ao genero hybrido que a moda actual preconiza: empregam indistinctamente *voiles* lisos ou listados; *marquissette* de seda.

ções de setim, bordados, motivos de sotache; guarnecem-nos com tiras de taffetá pospontadas, trancelins, galões *semilises*.

Algumas fabricas de tecidos da França, Belgica e Suissa, tiveram a maravilhosa idéa de crear uma variedade de tecidos, que desde já

branco que, neste ultimo verão, tem tido entre nós um uso muito exagerado.

Estes tecidos são nos tons azul Nattier, rosa da China, verdes vivos ou desmaiado e cinzentos pastel, com toda sua gamma de tons. Tiraram dos japonezes o azul intenso e o amarello cru' da faiança. Tal va-

riedade de coloridos é muito vantajosa e economica. O branco é muito dispendioso e o seu uso continuado imprime uma certa monotonia que as proprias mulheres devem repudiar. Baseando-se nisto, foi certamente que estes fabricantes, verdadeiros artistas, idealisaram e crearam semelhantes bellezas, fornecen-

do á moda actual uma inexgotavel palheta de onde a engenhosidade feminina poderá tirar as mais encantadoras combinações.

Além dos tecidos que acabámos de descrever, vimos tambem outros que constituem verdadeira novidade, taes como *foulards* sedosos e brilhantes, com medalhões sarapín-



formulas exclusivas nas quaes tem estado ha longo tempo encerrado. A correcta simplicidade que lhe foi outr'ora caracteristica, está agora reservada ao costume simples, consagrado, em vista de suas vantagens praticas, ás viagens, ao foot-ing e aos passeios matinaes.

Desde que a gentil leitora deseje uma elegancia mais elevada, encontrará variedade imprevisita e fantasia, nos tecidos, no corte e nas

sedas leves, taffetás, musselina, *pon-gées* da China em todos os tons.

Para os costumes verdadeiramente elegantes continuam a occupar o logar de honra os *draps* lisos; *drap peau de gant*, *drap setim*, de brilho igual ao da seda, leves, prestando-se admiravelmente ás complicações e delicadezas de trabalho com as quaes são agora completados. Os *semi-tailleurs* são incrustados de guipura, cobertos de applica-

podemos prophetisar o seu immenso successo.

Estes tecidos, dos quaes, devido á gentileza de uma casa importadora desta praça, já vimos as amostras, são de uma extrema flexibilidade, rigidez e leveza, qualidades estas bastantes recommendaveis, principalmente para o nosso clima. Seus coloridos, de uma originalidade verdadeiramente encantadora, virão quebrar esta monotonia do

Frente e costas
dos novos e elegantes
modelos diversos.



tados de branco, *surahs* com xadrezes ou quadrados, *voiles chéffon* de uma belleza incomparavel, proprios para os trajos de reuniões, *marquissettes* nos tons azul, do azul celeste muito pallido ao azul pavão.

Os tons claros e delicados continuarão a ser immensamente queridos e guardar a verdadeira nota de elegancia, quer nos trajos de apparato quer nos de vestes, reuniões e passeios.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Offerecemos hoje ás nossas gentis leitoras um formoso grupo de trajos, completamente ineditos e muito apropriados á estação que vamos atravessar. O primeiro é um costume *tailour* em lã listada, de uma elegancia verdadeiramente digna de nota; o segundo é um vestido, para meninas, em lã listada que reúne todos os requisitos exigidos pela moda actual; o terceiro é um vestido em voile de lã, para meninas de 5 a 6 annos; o quarto é um gracioso costume *tailour*, cujas linhas classicas se destacam bellamente; o quinto é um costume em cheviotte guarnecido de sotache; o sexto é um costume *tailour* em sarja azul, correcto e distincto; o setimo é um costume em *drap*; o oitavo é um vestido em *drap* claro; o nono é um vestido em lã; o decimo é um elegante vestido para meninas de 10 a 11 annos.

Para completar esta reunião de figurinos encantadores, addicionamos mais tres modelos de chapéos para meninas, cujas formas novas muito agradarão certamente ás nossas amaveis leitoras.

“As 4 Estações”, jornal organizado especialmente para familias, é um novo repositório de modas, trazendo escolhidos figurinos para senhoras e crianças, moldes, desenho de bordados, emfim, tudo que pôde interessar em publicações deste genero.

“As 4 Estações” conta apenas seis edições, com esta a que nos referimos agora, correspondente á data de 16 de Março e já se impõe como um dos melhores jornaes no genero.

Aos seus editores e proprietarios Srs. Francisco Alves & C. com livraria á rua do Ouvidor, agradecemos a offerta.

—()—

AMIGO PRACTICO

Ao Guilherme Brito

Commodamente sentado em uma ampla poltrona, Carlos fumava um magnifico charuto, cujo fumo formava uns arabescos exqu岸itos evoluando-se pelo ar.

A seu lado, o seu joven amigo Arthur escutava-o religiosamente, rindo-se por vezes da loquacidade febril de seu amigo, que desta vez estava realmente apaixonado.

— E' o que te digo, meu caro Arthur — dizia Carlos — nunca na minha vida, desde que me conheço, me senti tão attrahido por uma



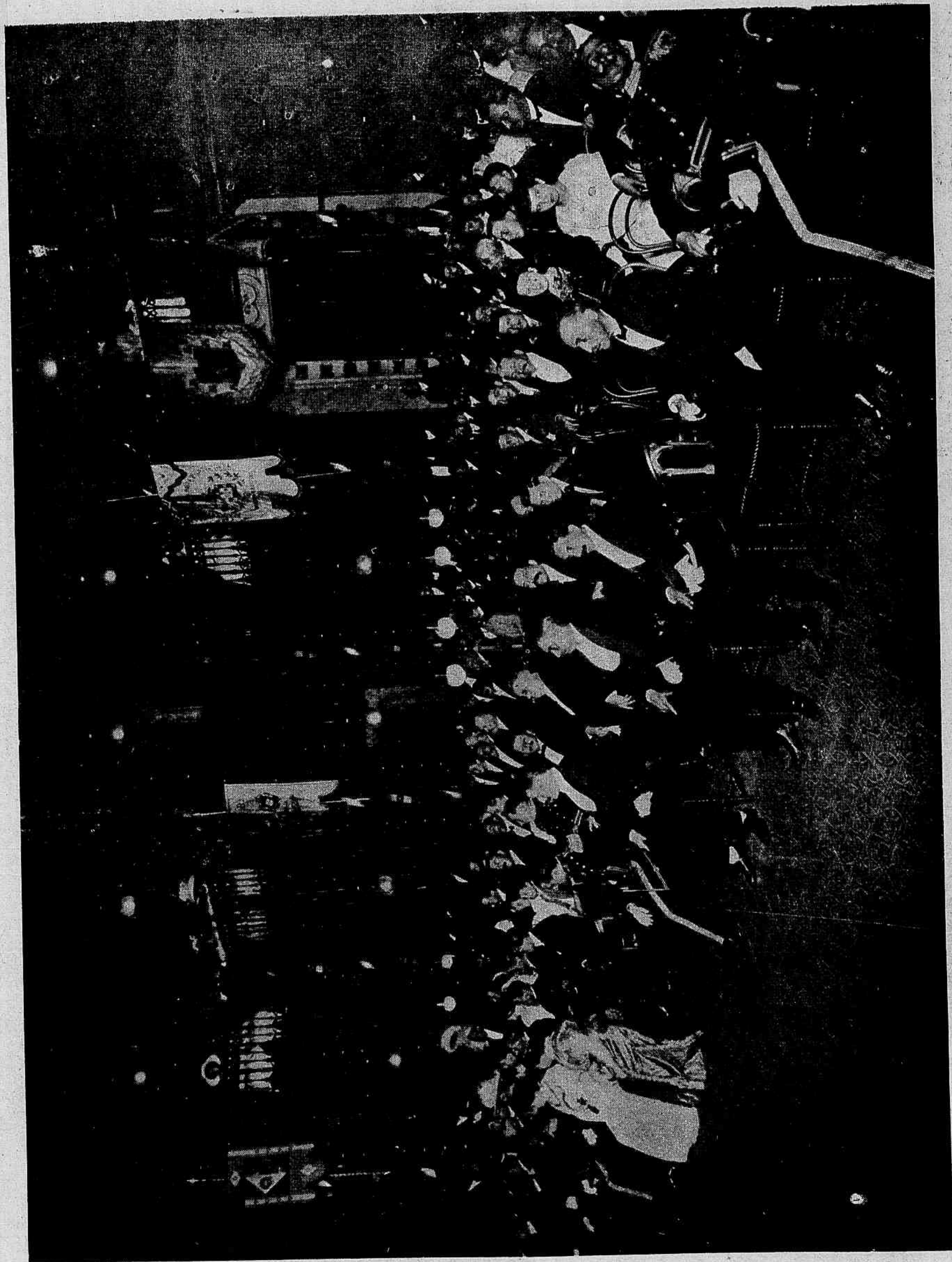
Photographia de um quadro do pintor italiano Carlo de Servi, representando o Sr. Marechal Hermes da Fonseca e que vae figurar no Club Militar

mulher;—tu sabes, tanto como eu, porque tens sido o meu confidente, das minhas aventuras, sempre levadas ao mais delicioso final, e nunca, como agora, senti tamanha timidez. Chego até a aborrecer-me e estupidamente pareço um collegial.

— Naturalmente é porque só

agora encontre esse sentimento que julgavas não possuir e que, entretanto, a todo o momento soletravas...

— Oh! não, não; é verdade que por vezes tenho confessado o meu amor, tu sabes como sou franco, e se o fazia era porque realmente me sentia amar.



Alexandre Herculano — Instantaneo tirado no salão da Bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura durante a sessão solemne

— Não continues. Acredito que por vezes o tenhas confessado, tantas vezes mesmo quantas fossem as mulheres que tentasses conquistar ou conquistaste; mas... debes comprehender que essas confissões jamais foram sinceras como a que tu agora pretendes fazer.

— Oh ! não digas isso. Recordas-te da Judith ? pois... amei-a doudamente...

— Tem paciencia, meu amigo,

não a amaste; — sómente sentiste por ella um sentimento todo fraterno, que, aliás, não deixa de ser tão puro e tão nobre, na alevantada expressão, como qualquer outro. — Mas...

— Espera, ainda não acabei... Sentiste já alguma vez diante de outra mulher essa timidez que te humilha e que te envergonha perante os teus olhos ? Sentiste o teu coração bater mais violentamente

como agora ?... Emfim, confessa tu te sentes corar e ridiculamente ficas confuso sem saber o que dizer diante della, não é assim ?

— Tudo isso é verdade ! Até parece que já passaste por tudo isso !

— Talvez ! Mas agora não se trata disso. Ella gosta de ti ?...

— Oh ! Tenho absoluta certeza !...

— Então, desce do azulado céu

tados de branco, *surahs* com xadrezes ou quadrados, *voiles chéffon* de uma belleza incomparavel, proprios para os trajos de reuniões, *marquissettes* nos tons azul, do azul celeste muito pallido ao azul pavão.

Os tons claros e delicados continuarão a ser immensamente queridos e guardar a verdadeira nota de elegancia, quer nos trajos de apparato quer nos de vestes, reuniões e passeios.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Offerecemos hoje ás nossas gentis leitoras um formoso grupo de trajos, completamente ineditos e muito apropriados á estação que vamos atravessar. O primeiro é um costume *tailour* em lã listada, de uma elegancia verdadeiramente digna de nota; o segundo é um vestido, para meninas, em lã listada que reúne todos os requisitos exigidos pela moda actual; o terceiro é um vestido em voile de lã, para meninas de 5 a 6 annos; o quarto é um gracioso costume *tailour*, cujas linhas classicas se destacam bellamente; o quinto é um costume em cheviotte guarnecido de sotache; o sexto é um costume *tailour* em sarja azul, correcto e distincto; o setimo é um costume em *drap*; o oitavo é um vestido em *drap* claro; o nono é um vestido em lã; o decimo é um elegante vestido para meninas de 10 a 11 annos.

Para completar esta reunião de figurinos encantadores, addicionamos mais tres modelos de chapéos para meninas, cujas formas novas muito agradarão certamente ás nossas amaveis leitoras.

“As 4 Estações”, jornal organizado especialmente para familias, é um novo repositório de modas, trazendo escolhidos figurinos para senhoras e crianças, moldes, desenho de bordados, emfim, tudo que pôde interessar em publicações deste genero.

“As 4 Estações” conta apenas seis edições, com esta a que nos referimos agora, correspondente á data de 16 de Março e já se impõe como um dos melhores jornaes no genero.

Aos seus editores e proprietarios Srs. Francisco Alves & C. com livraria á rua do Ouvidor, agradecemos a offerta.

—()—

AMIGO PRAÇICO

Ao Guilherme Brito

Commodamente sentado em uma ampla poltrona, Carlos fumava um magnifico charuto, cujo fumo formava uns arabescos exqu岸itos evoluando-se pelo ar.

A seu lado, o seu joven amigo Arthur escutava-o religiosamente, rindo-se por vezes da loquacidade febril de seu amigo, que desta vez estava realmente apaixonado.

— E' o que te digo, meu caro Arthur — dizia Carlos — nunca na minha vida, desde que me conheço, me senti tão attrahido por uma

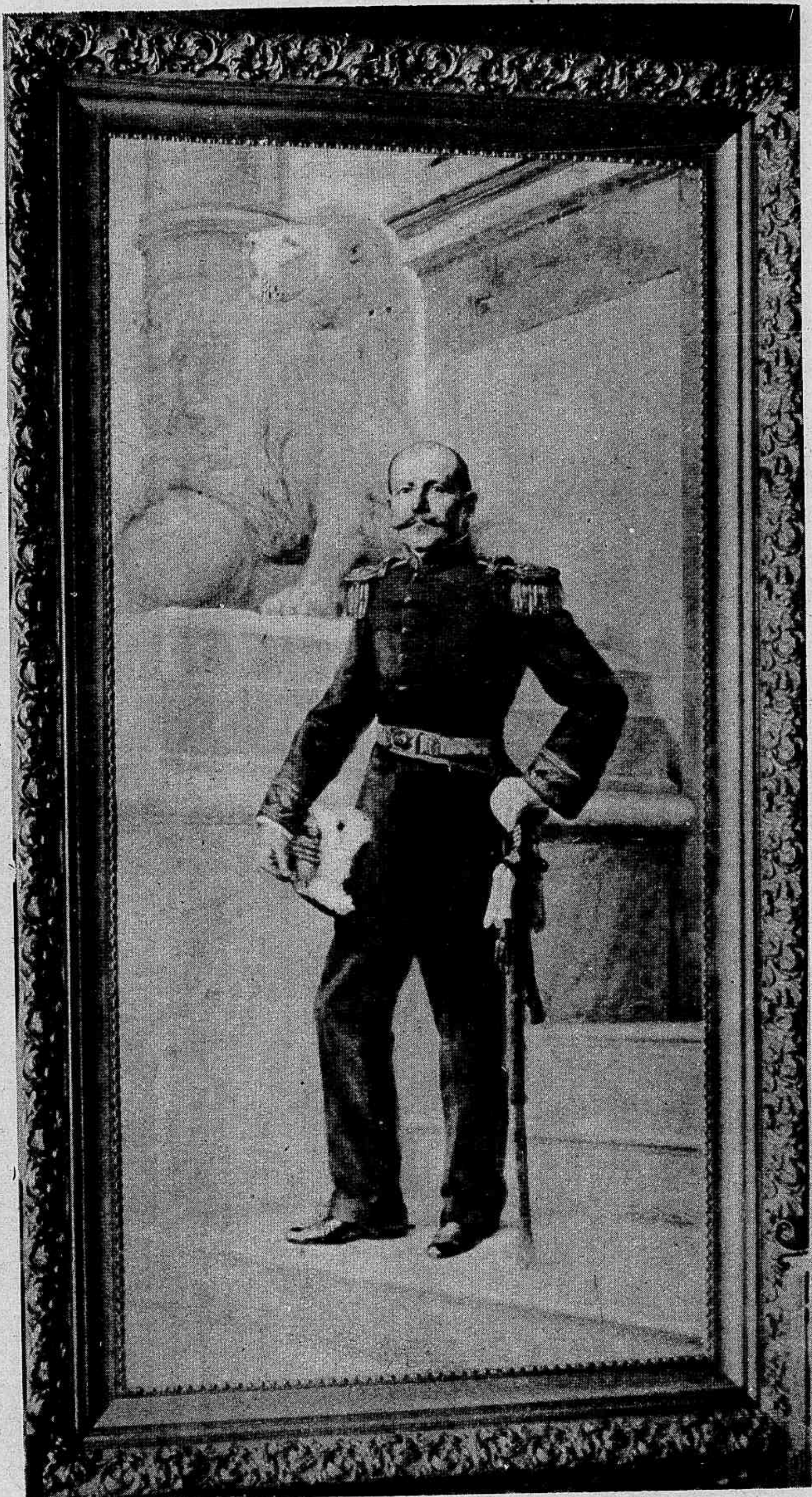
Photographia de um quadro do pintor italiano Carlo de Servi, representando o Sr. Marechal Hermes da Fonseca e que vae figurar no Club Militar

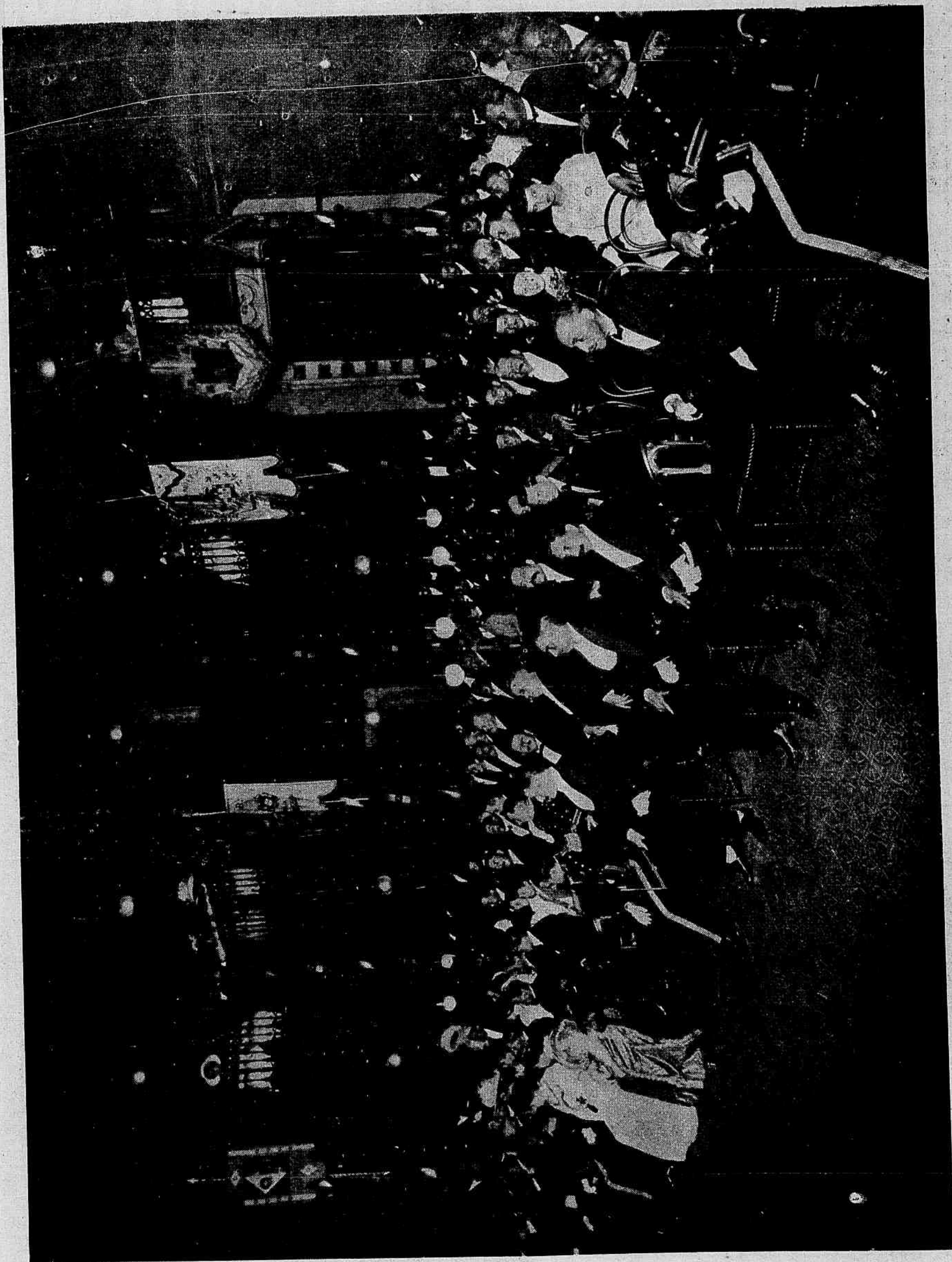
mulher;—tu sabes, tanto como eu, porque tens sido o meu confidente, das minhas aventuras, sempre levadas ao mais delicioso final, e nunca, como agora, senti tamanha timidez. Chego até a aborrecer-me e estupidamente pareço um collegial.

— Naturalmente é porque só

agora encontre esse sentimento que julgavas não possuir e que, entretanto, a todo o momento soletravas...

— Oh! não; não; é verdade que por vezes tenho confessado o meu amor, tu sabes como sou franco, e se o fazia era porque realmente me sentia amar.





Alexandre Herculano — Instantaneo tirado no salão da Bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura durante a sessão solemne

— Não continues. Acredito que por vezes o tenhas confessado, tantas vezes mesmo quantas fossem as mulheres que tentasses conquistar ou conquistaste; mas... debes comprehender que essas confissões jamais foram sinceras como a que tu agora pretendes fazer.

— Oh! não digas isso. Recordas-te da Judith? pois... amei-a doudamente...

— Tem paciencia, meu amigo,

não a amaste; sómente sentiste por ella um sentimento todo fraterno, que, aliás, não deixa de ser tão puro e tão nobre, na alevantada expressão, como qualquer outro. — Mas...

— Espera, ainda não acabei... Sentiste já alguma vez diante de outra mulher essa timidez que te humilha e que te envergonha perante os teus olhos? Sentiste o teu coração bater mais violentamente

como agora?... Emfim, confessa tu te sentes corar e ridiculamente ficas confuso sem saber o que dizer diante della, não é assim?

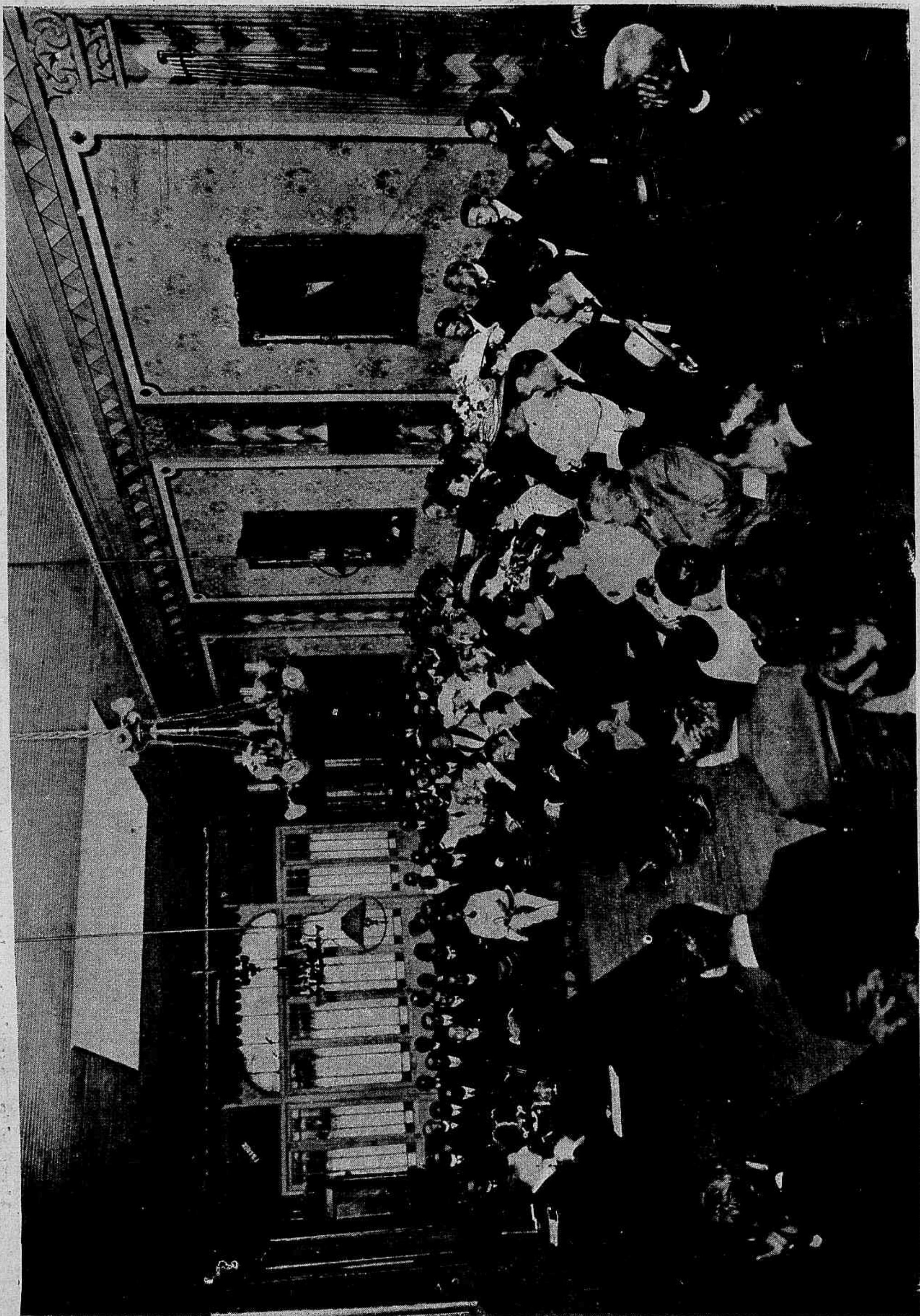
— Tudo isso é verdade! Até parece que já passaste por tudo isso!

— Talvez! Mas agora não se trata disso. Ella gosta de ti?...

— Oh! Tenho absoluta certeza!...

— Então, desce do azulado céu

ALLIANCE FRANÇAISE



O Sr. A. Delpech fazendo a sua conferencia no dia 8 do mez ultimo, na Alliance Française, tendo por thema «La langue française»

das tuas phantasias ás cousas simples e triviaes deste mundo e casa-te, porque desta vez, meu amigo, estás preso e bem preso.

Bem, vamos agora dar um passeio pela Avenida, a fazer horas para irmos ao theatro.

E rindo-se levantaram-se e se dirigiram ao quarto de Carlos.

Emquanto se vestia, Carlos mer-

gulhado em multiplas cogitações, não articulava uma palavra; ao collocar, porém, o alfinete na gravata, vira-se de repente para Arthur e diz-lhe em um gargalhada:

— Eis o que se chama um amigo pratico. Afinal, tens razão, estou preso e bem preso...

... Já na rua era enorme o movimento de carros e automoveis,

passeantes se entrecruzavam em todas as direcções, os garotos apregoavam os jornaes da noite, catadupas de luz jorravam das casas commerciaes, dos *bars* e dos cinematographos, quando os dous amigos despreoccupadamente a pouco e pouco, se abysmaram no torvelinho convulsivo da multidão...

C. de Oliveira.

NOTAS

Falleceu a semana passada a viúva do saudoso escriptor Dr. José Manuel Maria de Macedo, autor de varias obras de reconhecido valor, destacando-se dentre ellas *A Moreninha*, uma pagina da vida do notavel litterato, transformada em um poema de amor pelo seu fulgurante talento.

Alguns jornaes, occupando-se a morte dessa senhora, lembraram... que foi ella a inspiradora do primeiro romance de Macedo, obra que alcançou enorme popularidade nessa época, e que, até hoje, ainda é aureolada de elogios, não só pela idéa como pela suavidade do estylo.

Realmente quem leu *A Moreninha* não deixará, jamais de se transportar deliciosamente impressionado, ás alvinhentas praias de Paquetá, revendo o recorte gracil e verdejante da serra que emoldura o recanto azul que ella embelleza.

A Moreninha baixou á sepultura talvez ainda repleta das illusões da mocidade, sentindo-se retrogada a esse passado ridente de encanto e como disse Coelho Netto em um de seus versos:

"Onde a vida, onde o amor cantando vibra..."
transcorrendo a existencia sem desenganos, na rosea trilha recamada de flores da ventura.

Seu coração emurchecido pela morte do companheiro querido, que a elevava tão alto, de certo, quando, nas vascas da morte, palpitava pela ultima vez, ainda se sentia orgulhoso, ainda se dilatava vaidoso do que fôra outr'ora, quando sentia fundir-se na sua a alma apaixonada de seu esposo, e, quasi ás portas da Eternidade, sentia-se ainda feliz, avaliando o quanto amára, entregando-se com toda a meiguice e ternura áquelle que a immortalizára com o seu livro, bordando-lhe o porvir de esperança, alcantifandolhe a existencia de sublime ventura.

A Moreninha desapareceu, vendo a imagem adorada do esposo queri-



Rio de Janeiro — Theatro S. José
—Aubin e Leonel, famosos duetistas francezes.



CORONEL GASPAR DE SOUZA

A 12 do corrente completou mais um anno de existencia o nosso estimado companheiro e infatigavel director tecnico do *Jornal do Brasil*, e da *Revista da Semana*, Coronel Gaspar Cezar Ferreira de Souza.

Individualidade que se fez pelos seus proprios esforços, conseguindo dessa forma destacar-se no nosso meio jornalístico, como um dos mais

competentes trabalhadores da imprensa do paiz, o Coronel Gaspar de Souza, no dia do seu natalicio, recebeu sincero testemunho de quanto é presado pelos seus numerosos amigos.

Estampando o seu retrato, a *Revista da Semana* faz votos pela felicidade de quem com intelligencia, criterio e maximo carinho, coopera efficazmente para o seu progresso.

do, quando pela derradeira vez, proximo a partir para o Além, tinha o olhar fito no seu semblante, que tão estremecido lhe fôra e sentia-se feliz porque, em breve, sua alma ia outra vez irmanar-se a daquelle que a fizera tão venturosa, que lhe construiu tão elevado pedestal.

Desappareceu da risonha ilha de Paquetá a figura altiva da formosa donzella de outr'ora que, sonhadora, pelas noites de luar, divagava errante e cheia de felicidade, pela alvinhentas praias, devassando com o olhar o palor do horizonte, aguardando a chegada do ligeiro batel que reconduzia apaixonado aquelle que mais tarde tornou-se o seu esposo querido.

E foi assim, feliz e sem a mais pequenina nuvem que transcorreu a

quadra ditosa dos sonhos, chegando a velhice repleta de illusões, com a lembrança fagueira do passado, que a transportava ainda aos tempos florescentes da mocidade, rejuvenescida, ditosa, esplendente de formosura.

Hilario Legey.

Quem a data de doze de Maio,
Esquecer aqui em casa hoje ousa?
Todos nós, nestes versos sem nexos,
Te enviamos fortissimo amplexo,
Gaspar Cesar Ferreira de Souza.

Que é que se põe na mesa, parte-se, reparte-se e não se come?
O baralho de cartas.

VISITA AO «JORNAL DO BRASIL»



Instantaneo das familias que viajavam no paquete *Cap Ortegall*, em que chegou ao Brasil o Revmo. D. Abbade do Mosteiro de S. Bento de S. Paulo, quando terminavam a visita ao *Jornal do Brasil*. O Exm. e Revmo. Sr. Dr. D. Miguel Kruse, O. S. B., está ao cento do grupo. A' sua esquerda estão os Srs. Gama Fernandes e Conde Candido Mendes de Almeida, que receberam os visitantes.

Manteiga do Polo Norte

Não garantimos o facto, mas, além de não apresentar nada de anormal nem de inverosímil, é curioso publical-o e tomamol-o a uma publicação perfeitamente séria, a *Revue d'aviculture technique et commerciale* (Fev. 1910).



Carlos Moreira Lima interessante filhinha do Sr. Manuel Gomes de Lima, assiduo concorrente de João Paulino.

Segundo o contemporaneo, uma casa de Gothenburgo que fornecera latas de manteiga conservada para a expedição do desgraçado explorador André, recebeu a noticia seguinte da expedição Segler:

"Cap. Flora, 23 Maio.— A expedição encontrou uma caixa de manteiga conservada que estivera doze annos sob o gelo, em um dos depositos de viveres installados pelo explorador André, antes de emprender a sua viagem em balão. A caixa estava enferrujada, mas a manteiga era ainda excellente."

E isto constitue um grande documento ao apoio dos partidarios dos methodos de conservação pelos meios frigoríficos.

No proximo numero da *Revista da Semana*, publicaremos as seguintes photogravuras:

Exequias do General Dionisio de Cerqueira, Andarilho francez que ultimamente esteve nesta Capital, Conferencia do Centro Academico, Festa do Rinck de Villa Isabel, offerecida á Imprensa, Festa na Praça Sete de Março, Festa do 12º anniversario do Collegio Militar, Guarda civil, inauguração da Escola, Cruzador D. Carlos e Matinée realizado a bordo do cruzador austriaco Kaiser Karle VI.



Leonidas Machado, que colhe hoje mais uma flôr, é um dos mais apreciados collaboradores da *Revista da Semana*, aonde sob o pseudonymo de Sadinoel nos tem dado bem boas prosas.



Lyngby (Dinamarca) e Cullercoats (Inglaterra), estações distantes 900 kilometros.

Este bello resultado já foi batido e a telegraphia sem fio pôde sonhar em fazer concorrência á telegraphia com fio no terreno da velocidade das transmissões.

Entre Lyngby e Esbjerg (Dinamarca) em uma distancia de 300 kilometros, attingiu-se durante os ensaios á velocidade de 300 palavras por minuto.

Os telegrammas são representados por bandas perfuradas e os sinais radio-telegraphicos são comandados por um transmissor automatico do systema wheatstone.

No posto de chegada os trens de ondas electricas accionam um gal-

O SR. MINISTRO DA RUSSIA — O Sr. Ministro da Russia sahindo do Palacio do Cattete após a entrega da sua credencial de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade o Imperador de Todas as Russias, junto ao Governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Radio-telegraphia a grande velocidade

Com o systema Poulsen (ondas electricas continuas, produzidas por meio de arco electrico) pôde-se no anno passado transmittir, os telegrammas com uma velocidade de 100 palavras por minuto, entre



UM DELEGADO AMERICANO



Visita ao «Jornal do Brasil» — Sacerdote representante do Ministerio do Exterior da Confederação Norte-Americana. No «Jornal do Brasil»: O Rev. Padre Dr. Currie tem á sua esquerda o Dr. Eduardo Machado (do «Jornal do Brasil») e á sua direita o Revm. Dom Abbade de S. Paulo e o Sr. J. Loureiro (do «Jornal do Brasil»).

O Sr. Pierre Maximow, novo Ministro Plenipotenciario da Russia acompanhado do Secretario da Legação Russa, tomando o seu «landau».

vanometro de cordas de alta sensibilidade, que imprime o telegramma sob forma de uma linha sinuosa sobre um papel photographico.

— () —

O Segundo Congresso Internacional do Frio

O Segundo Congresso Internacional do Frio se reunirá em Vienna, de 6 á 12 de Outubro proximo.

mo. Como no primeiro as differentes secções se occuparão: da sciencia do frio; da sua producção industrial; da sua applicação á alimentação e ás differentes industrias; do seu transporte e da sua legislação.

O Imperador da Austria designou o Archiduque Leopoldo Salvador como protector deste Congresso, durante o curso do qual serão organizadas grandes recepções em Vienna.

O Brasil se fará representar?

A TAÇA SEABRA



Bronze artistico que foi offerecido ao Sr. Commendador G. Seabra pelos chronistas Sportivos.

SPORT

TURF

A exposição de animaes nacionaes, de 2 annos, levada a effeito no domingo passado pelo Jockey-Club, veiu demonstrar que temos bons criadores, que se dedicam a essa industria com verdadeira paixão.

A um dos expositores ouvimos que tinha na sua fazenda 18 produ-

ctos de meio-sangue eguaes aos 3/4 expostos.

E' verdade que ha muito não temos pareos para animaes de meio-sangue, criação esta que devia ser auxiliada, pois o meio-sangue serve para muitos misteres em que o puro sangue não é applicado.

Dentre os productos apresentados merecem especial menção a poldra *Bien Aimée* e o poldro *Rio*; aquella, criação dos Srs. Drs. Paula Machado & Filho e este producto da fazenda do Sr. M. U. Lemgruber, um dos mais antigos criadores e apaixonados turfistas.

O Jockey-Club annunciou os grandes premios que vae realizar este anno.

Folgamos em ver figurar nesse programma cinco pareos para animaes nacionaes, entre os quaes o

Ypiranga, o Major Suckow e o Guanabara.

Receba a Directoria do club os nossos applausos.

DERBY-CLUB

Para as esplendidas corridas de hoje apresentamos os nossos

PALPITES

Houblon — Cantarini.
Walkiria — Neapolis.
Paganini — Tiradentes.
La Loca — Ugly.
Velay — Savane.
Jockey-Club — Luzitano.
Jugurtha — Grand-Duc.
Herodes — Tanus.

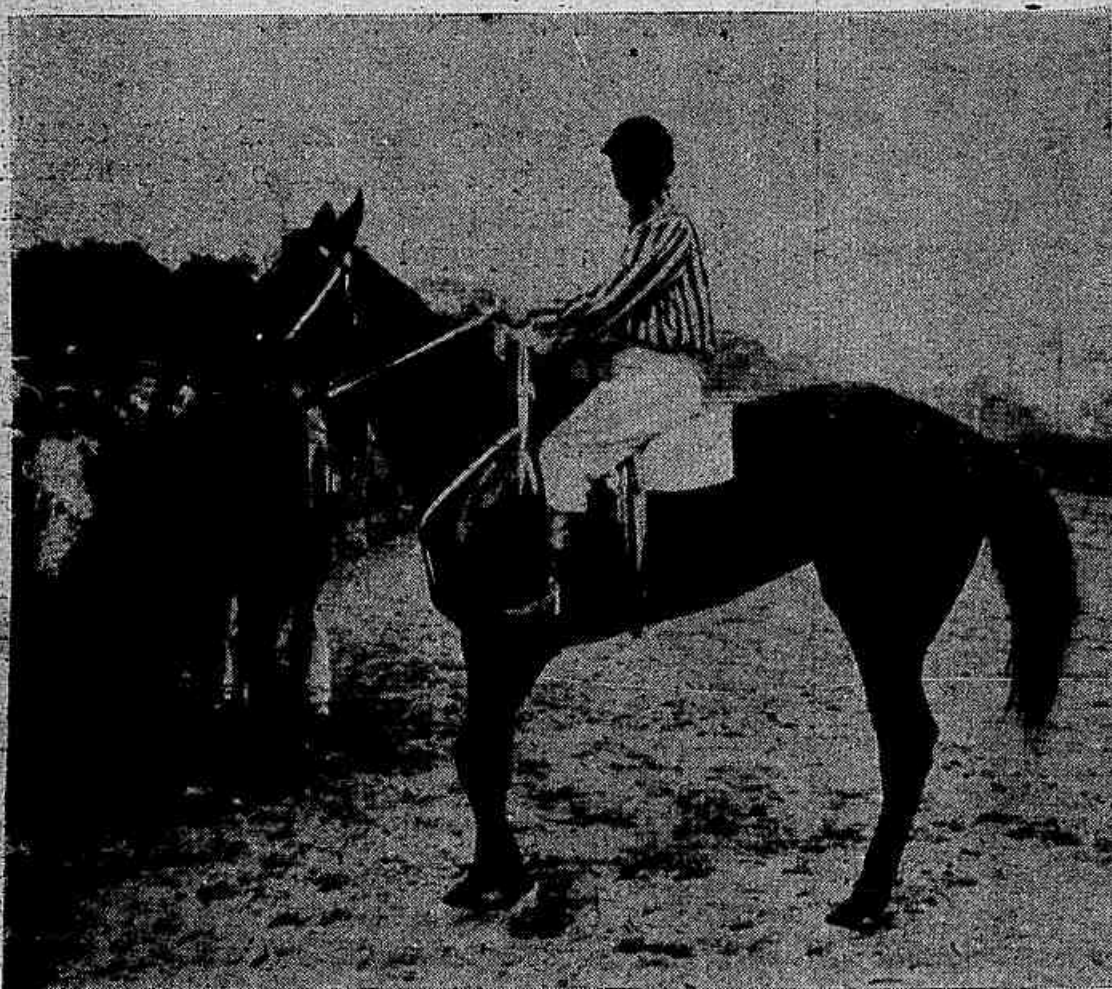
Azares

Soberana, Indiana, Avenida, Arlequim, Baltico, Franklin, Zambo e Suprema.

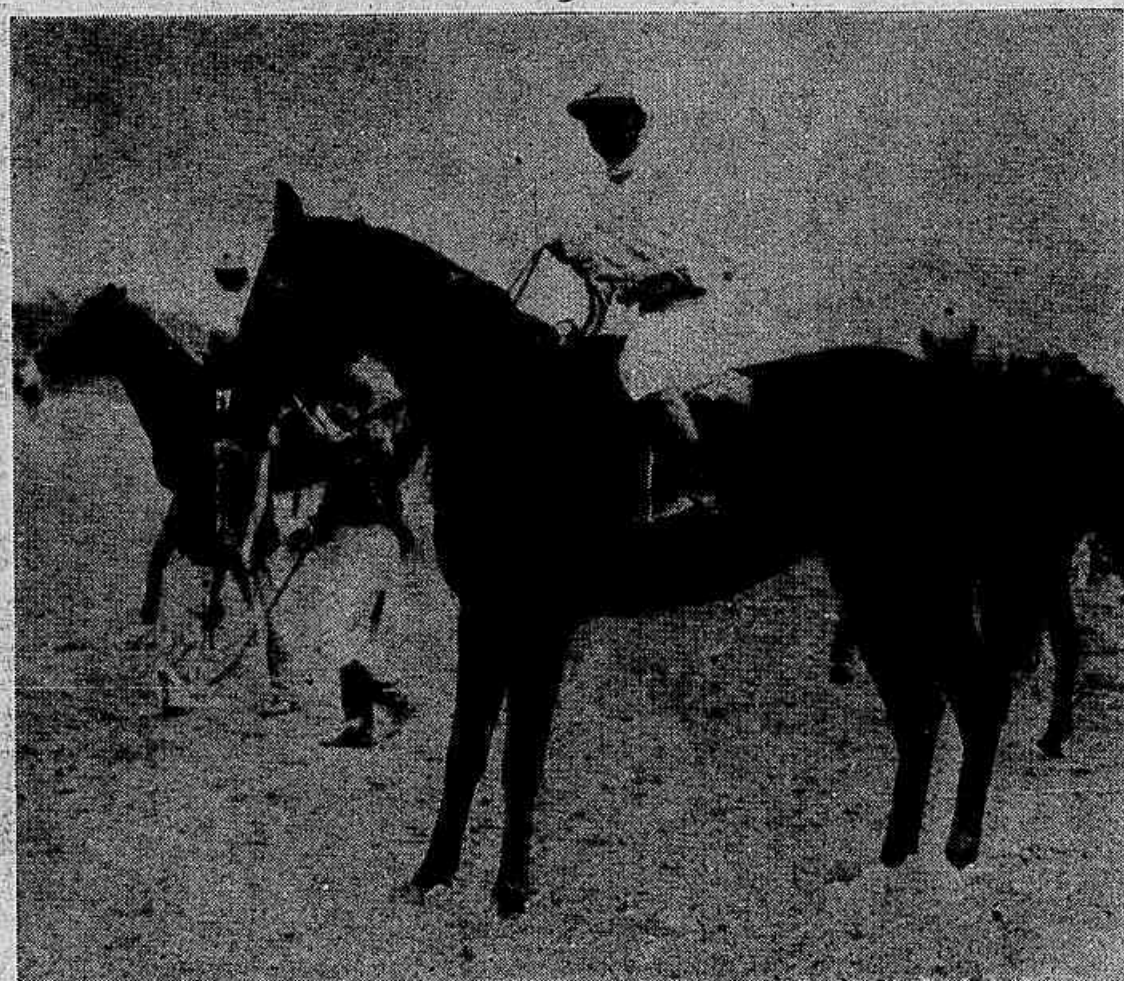


Um crack

Audax, por Fair Star e Secure, montado por D. Ferreira vencedor do pareo 2 de Agosto na ultima corrida do Derby.



Marjoleta, por Porteuo e Miosotis, montada por Lourenço Junior, vencedora pareo Excelsior na ultima corrida do Derby.



Velay, por Masqué e Velleda montado por A. Fernandez vencedor do pareo Cosmos na ultima corrida do Derby.

A caneta reservatorio

HA 200 ANNOS

Desde alguns annos o mundo está cheio de prospectos de stylographos.

O Ideal Waterman, as Fountain Pens, o Onoto e outras de nomes mais ou menos exóticos e bizarros (brasileiro não ha nenhum) se disputam com annuncios o favor publico.

E' a muito custo que ainda se ousa empregar o nome classico de stylographo. O stylographo parece um antepassado pobre da raça das ri-

cas pennas de ouro. E' natural que nestas circumstancias ninguem se lembre da velha penna sem fim de ha duzentos annos.

Entretanto, em 1709, a caneta reservatorio, que já existia, chamava-se, simplesmente, *penna sem fim*.

E' pelo menos o nome que lhe dá no seu *Traité de la construction et des principaux usages des instruments de mathématique*, o Sr. Nicolas Bion, "engenheiro do Rei para os instrumentos de mathematica, Caes do Relogio do Palacio (Paris) onde se encontram todos estes instrumentos na perfeição".

A unica differença, mais ou menos, que existia entre o stylographo

de 1709 e o de 1910 é que ha dous seculos elle entrava na composição das peças de cobre e de prata.

Mas o ouro de 1910, nem sempre vale a prata de 1709.

— Que farás quando fôres homem ? perguntaram ao Zezinho.

— Deixarei crescer muito a barba.

— Para que ?

— Para ter menos cara para lavar.

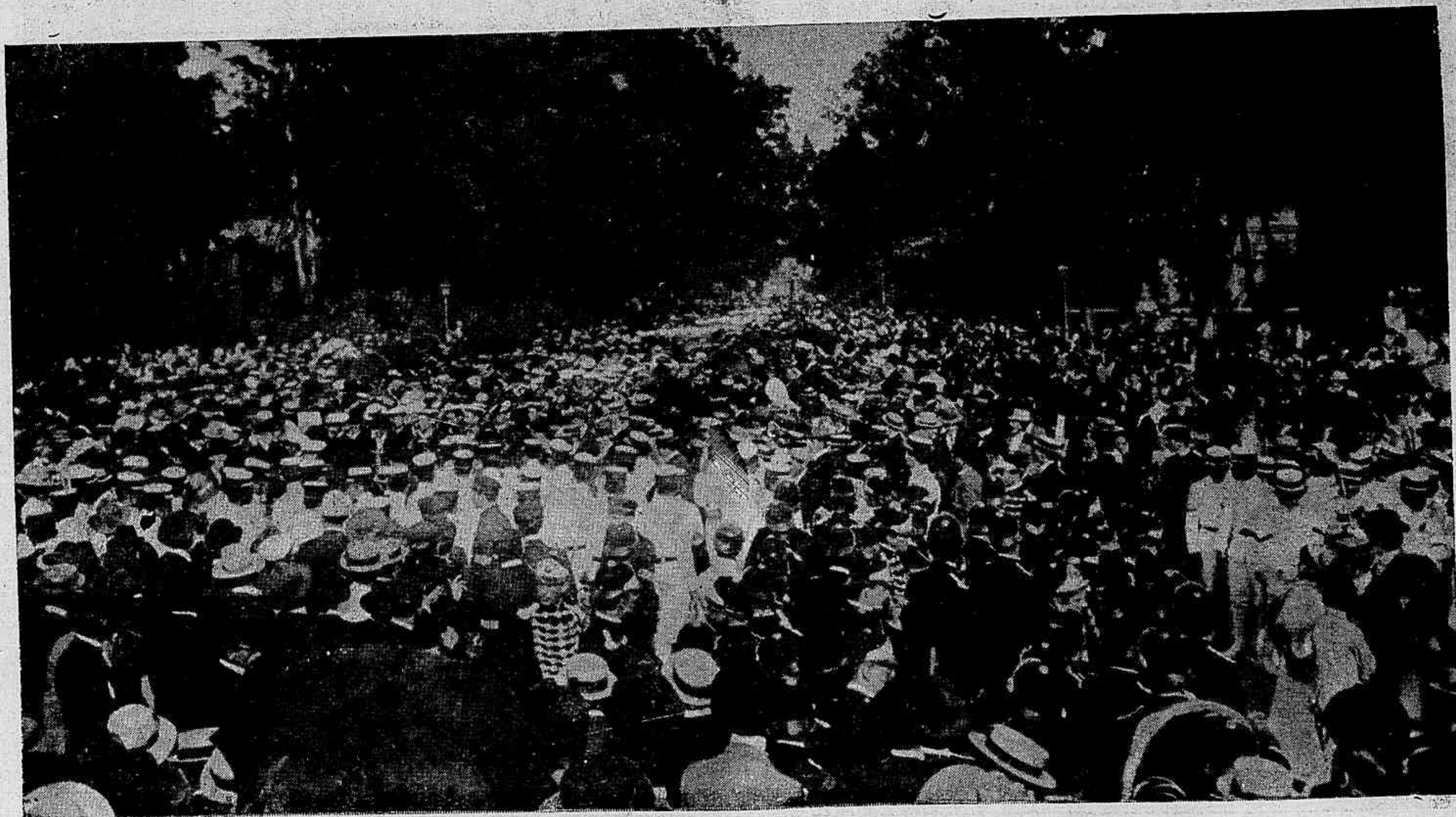
MISSA CAMPAL



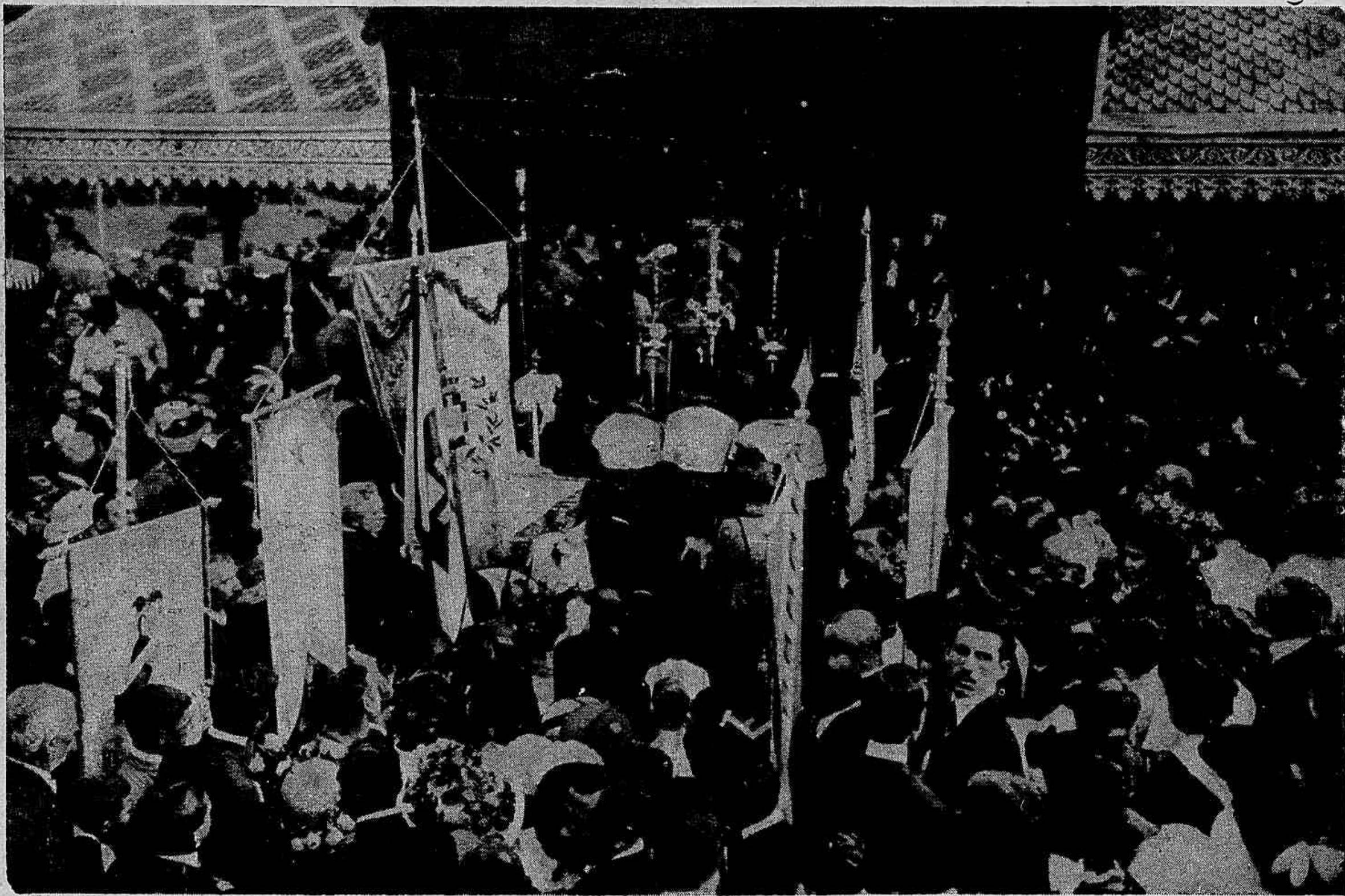
O Sr. Conde de Selir, Ministro de Portugal, chegando ao parque da Praça da Republica, para assistir à Missa Campal.



Chégada ao parque da Praça da Republica do Sr. Capitão de Mar e Guerra Conselheiro Costa Ferreira, comandante de cruzador «D. Carlos».



Os marinheiros portuguezes chegando ao parque da Praça da Republica



O Pavilhão em que foi celebrada a missa, vendo-se junto a elle as irmandades, de cruz alçada, e algumas associações com os respectivos estandartes



Os marinheiros portuguezes em linha poucos momentos antes de começar a cerimonia da Missa Campal



Alexandre Herculano — Chegada do cortejo civico no parque da Praça da Republica, por ocasião da inauguração da lapide commemorativa do centenario de Alexandre Herculano



Instantaneo tirado no momento da entrada do cortejo civico no parque da Praça da Republica

REFLEXÕES

Os senhores são muito assustadicos ? Não ? Então lá vae uma novidade que pelo menos vae fazel-os sorrir amarello, na ironia talvez de uma bella manifestação patriotica: a Argentina mandou construir mela dúzia de colossos, seis formidaveis mostodontes que se não lhe assegurarem mesmo a supremacia naval sul americana, vão de certo ser o objecto do nosso temor justificado e a gloria dos arreganhos damnhinhos

de Mestre Zeballos. Eis-nos, pois, em verdadeiro caminho da paz mais consoladora.

Enfim, o Barão ahi está, e é para elle que convergem milhares de olhos espantados, que vêem nessa grande iniciativa Argentina a segurança proclamada da paz do nosso continente... Barão, olho vivo e luvas em promptidão !...

Elle já estava resolvido a abandonar as suas pesadas e solemnes responsabilidades de chefe presti-

giado de *Chantecler* n. 2, para ir respirar larga e desabaladamente a restauração dos ares salitrados do Atlantico e gozar descansada e descuidosamente a recreativa estadia pelas terras civilisadas da Europa. De repente, pensa, reflecte longamente e... manda dizer aos seus subordinados que fica, que quer positivamente assistir a interpretação fiel de sua consagrada lei eleitoral. E S. Ex. generosamente mandou ceder o seu bilhete de passagem a outro gozador que, por estes bellos dias de Maio, segue para os formi-

MARINHEIROS ITALIANOS



Commandante e officiaes do cruzador italiano «Etruria», visitando no cemite-rio do Cajú e tumulo dos marinheiros do cruzador italiano «Lombardia». — O commandante do cruzador italiano «Etruria». — Grupo de marinheiros do cruzador italiano «Etruria», no cemite-rio do Cajú, que foram visitar o tumulo dos seus camaradas do «Lombardia».

gueiros do Velho Mundo. Nada me-
hor que um dia depois do outro...

Silencio absoluto. Duas horas e
tanto de uma destas frias madru-
gadas do lindo mez das violetas.
Carinho pausado e tristemente
pela larga Avenida Beira Mar. Não
passa alli viva alma, não se vê
nem um cão faminto, nem um gato
gandeiro, em nobre e abnegada
procura de acepipes apodrecidos.

Repentinamente, ouço um trote
largo e um rodar macio. Volto-me.



E' um tylburi que se approxima.
Já bem perto, a pharolar intensa-
mente no caminho.

Emfrenta-me por fim. Olho quem
vem dentro, o cocheiro e um bello
rapagão louro, todo vestido de
branco, a animar e beijar uma lin-
da cabeça feminina, estirada com
meiguice sobre os seus hombros ro-
bustos. Escancarando os olhos e
reparando mais, noto que a joven
chora, soluça dolorosa e amarga-
mente, sem que lhe valham os ca-
rinhos e os beijos do valente rapaz
louro. O cocheiro fustiga o bicho
e o tylburi vôa.

Lá vi elles em correria louca, sa-
be lá para algum ninho isolado.
Parei, reflecti, penalisei-me e como
não havia de ficar alli plantado, a
reflectir na esperteza dos outros,
caminhei de novo... Meu Deus,
como se ama nesta terra !... E
como se gosta de casar na Preto-
ria !...

Sadinoel



NO RESTAURANTE



- Depois do sorvete, que mais queres, Lulú?
 — Tero mais... quatro

O Cometa de Halley

O cometa de Halley approximou-se bastante de nós para ser bastante visível mesmo com instrumentos menos poderosos do que o refractor de 40 pollegadas do observatorio de Jeskes. Entretanto, o professor Barnard constata que as observações micrometricas são difficeis e pouco seguras em razão da pequena definição do nucleo e do seu envolvero nebuloso.

No fim de Novembro, a condensação era estimada em um diametro de 7'', enquanto que o conjunto parecia ter 41''.

Segundo estas medidas, o diame-

tro deste astro terá cerca de 20.600 kilometros, ou seja uma vez e meia o da terra.

Na "Gazeta Astronomica", o Sr. Pio Emmanelli discute o encontro possivel do nosso globo com a cauda do cometa em Maio proximo. Se o facto se produzir, a Terra, pas-

sando 18 horas depois nas proximidades do ponto em que o cometa tiver atravessado o nó ascendente da sua orbita, será necessario para que haja encontro que a cauda do cometa tenha 22.100.000 kilometros de comprimento, e que a sua largura seja de 40.000 kilometros, tudo cousas possiveis. Se o phenomeno se produzir, será no dia 18 de Maio, entre 4 horas e 6 da tarde.

—)o(—

Na semana passada não houve um caso de rãbia zeballina. Naturalmente o diplomata platino está descansando.



- Vovô, que é pugilato?
 — Pugliato é assim uma especie de *cabeçada*, *cocada* *cacetada*... entre pessoas de alta categoria; quando a cousa é entre capadocios é *cabeçada*, *cocada*, *cacetada* mesmo...

1º DE MAIO — FEDERAÇÃO OPERARIA



A mesa que presidiu a sessão solemne commemorativa de 1º de Maio na Federação Operaria

cícios de gymnastica sueca e assaltos de armas, demonstrando todos os alumnos apreciável aptidão e aproveitamento.

O estabelecimento esteve em festa todo o dia; á tarde realizaram-se os jogos athleticos e á noite houve uma sessão litteraria, concerto e baile.

Concurrencia avultada affluu ao festival, comparecendo os Srs. Presidente da Republica, Ministros da Guerra e Marinha, altas autoridades civis e militares, senhoras e cavalheiros de elevada representação social.

— Na partilha de bens materiais pelos bairros distantes do coração da cidade, Villa Isabel não tem mais razão de queixa; o seu longo boulevard traçado outr'ora com precisa clarividencia da importancia futura do saudavel arrabalde, tem a illuminar-lhe a profusa luz dimanada de possantes focos electricos e asphaltado em toda a sua extensão foi dotado ainda de pequenos jardins ao centro, dividindo em duas amplas ruas a larga via.

A população densa desse recanto da Capital, composta de todas as camadas sociaes regosijada recebeu os adornos da Prefeitura para o



Instantaneo tirado no salão da Federação Operaria durante a sessão solemne

FESTIVAES

A geração forte e sadia temperada pela educação viril de soldado — os homens de amanhã, formados no Collegio Militar, glorificaram, na semana passada, na data commemorativa do anniversario da fundação do mesmo estabelecimen-

to, o nome do seu creador: o Conselheiro Thomaz Coelho.

O festival favorecido pelas pompas de sol primavera, logrou o merecido êxito e constou: de sessão magna com discurso allusivo ao acto, distribuição de premios e entrega de diplomas de agrimensores, seguindo-se, ao ar livre, exer-

embellezamento do local eleito para sua morada e na expansão desse jubilo bem comprehendido, promoveu varias festas em que commissões de cavalheiros distinctos prestaram ao Sr. Prefeito e a imprensa o seu reconhecimento pelos melhoramentos introduzidos em Villa Isabel.



ADOPTADO OFFICIAL-
MENTE no Exército, na Armada, Corpo de
Bombeiros, Brigada Policial e demais corpos militarizados
do Brasil.

INFALLIVEL na cura da **gonorrhéa aguda e chronic**, das **ulceras e de todas as doenças venereas**, conforme ficou provado pelo exame feito no **Laboratorio Bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal**.

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

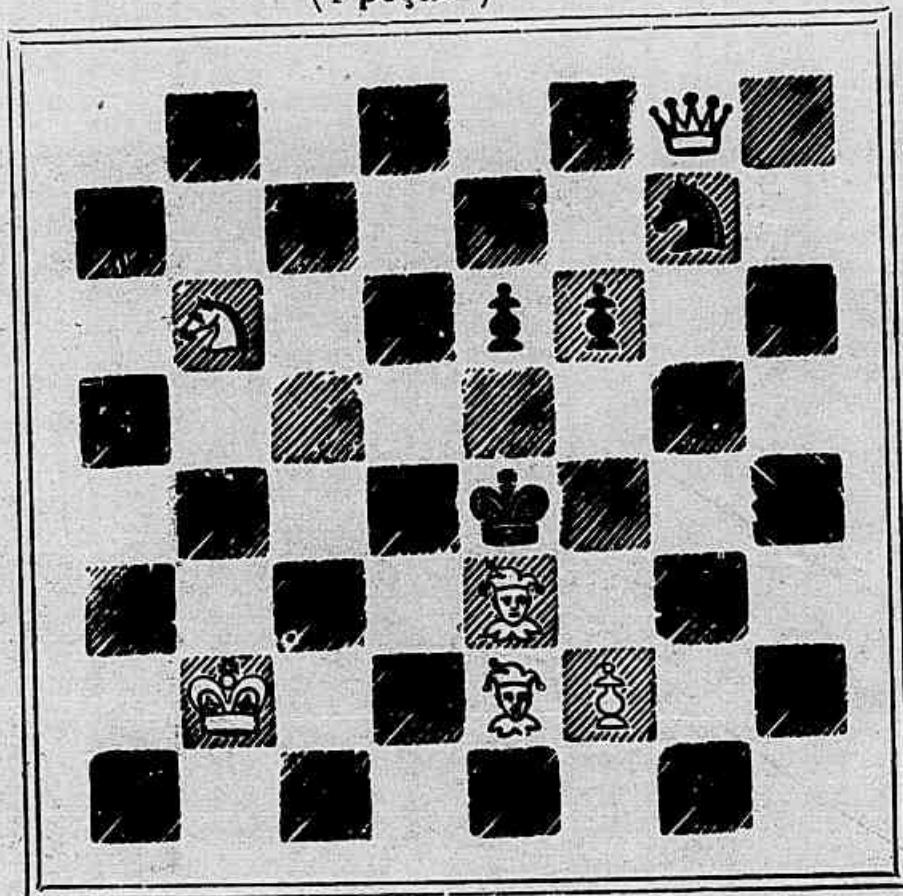
Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas, o **GONOL** é o especifico das doenças das senhoras (**leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina**).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro 5\$. Meio vidro 3\$.

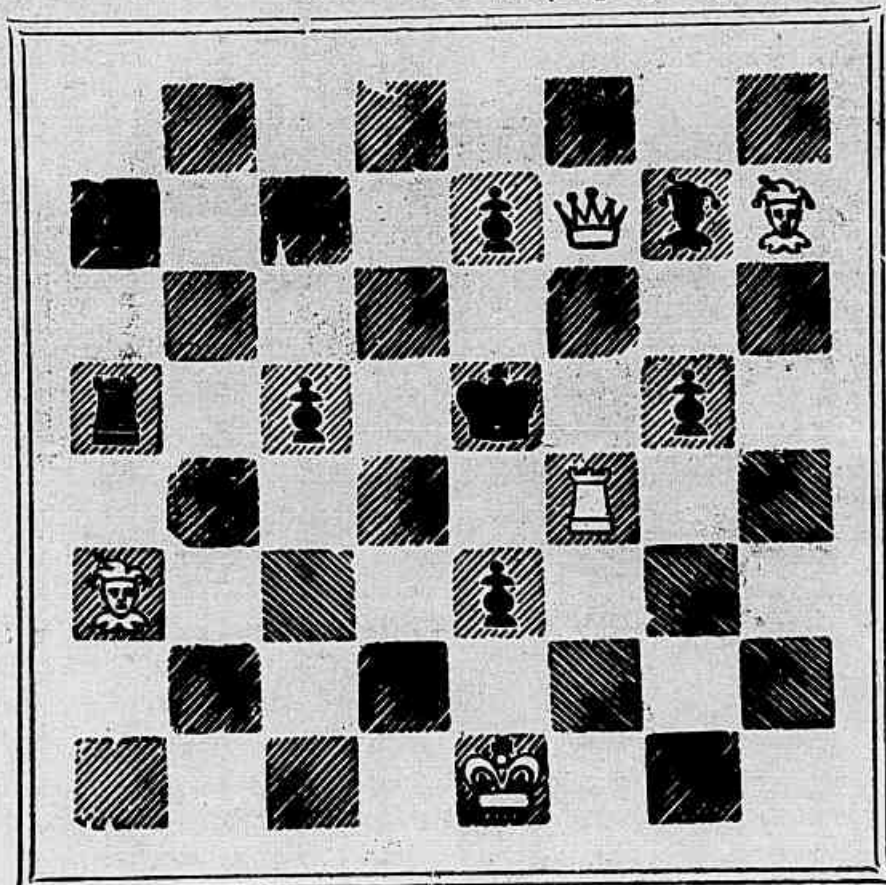
XADREZ

PROBLEMA N. 827 — K. Eslin
Pretas — R 5 R—C 2 C R—P 3 B R—3 R
(4 peças.)



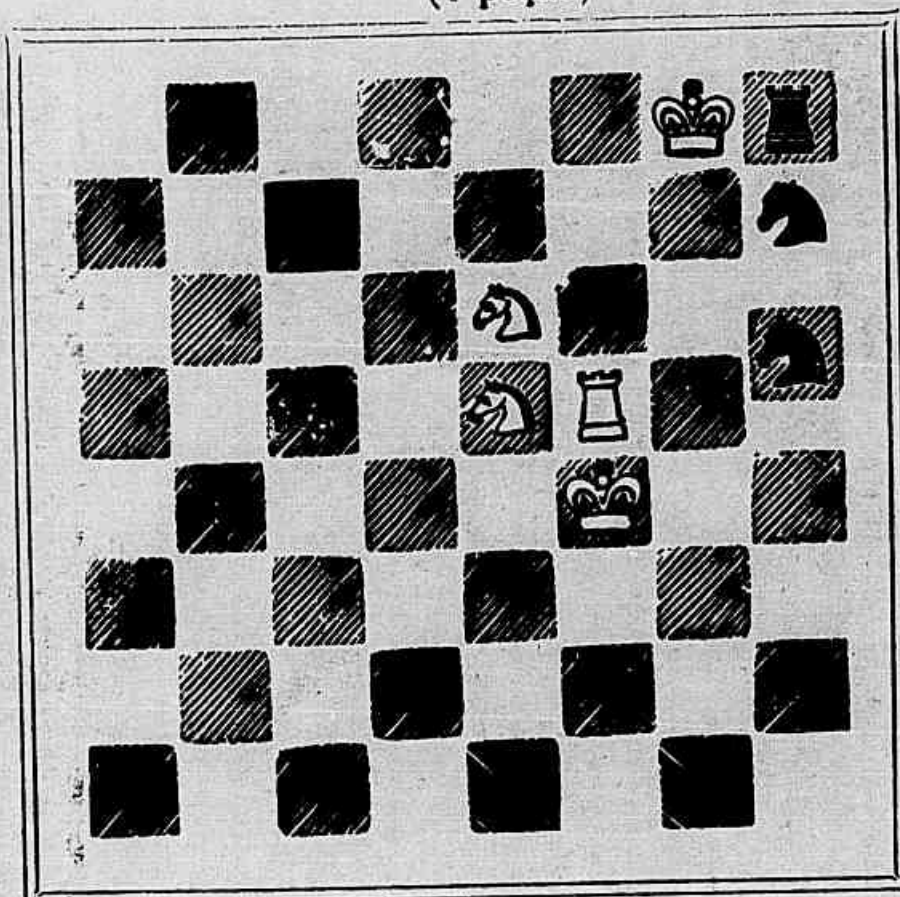
Branças — R 2 C D—D 8 C R—C 6 C D—B 2 R—3 R—
P 2 B R (6 peças.) Mate em dous lances.

PROBLEMA N. 828—A. G. Fellows
Pretas — R 4 R—T 4 T D—B 2 C R—P 4 C R—2 R—
6 R—4 B D. (7 peças.)



Branças — R 1 R—D 7 B R — T 4 B R — B 7 T R—
3 6 D (5 peças.) Mate em tres lances.

PROBLEMA N. 829 — S. Lvyd
Pretas — R 1 C R—T 1 T R—C 2 T R—3 T R
(4 peças.)



Branças — R 4 B R—T 5 B R—C 5 R—6 R
(4 peças.) Mate em tres lances.

SOLUÇÕES

Problema n° 820 — Mendes de Moraes Filho
1 D 4 B. (Inicial) 4 variantes.

Problema n° 821 — Mendes de Moraes Filho.

1 D 4 B, C (2 B) move; 2 B x C x, R x C x etc.

1 —, D x T x; 2 C 5 B x, D x C x mate

1 —, T x D x; 2 C 4 D x, T x C x mate

1 —, Outra; 2 T x B x, C x T etc.

Resolvidos pelos Srs: João Chess, Zut, Omega, Petro-
nio, J. Barreiros, Muzio, A. de Oliveira, Caissano, D'Al-
brét, Selin Habad, M. Salema, Amilcar (Juiz de Fora) Sylvio,
Tamandaré, Smart (Friburgo) Boos (Recife) S. de Castro,
V. U, J. Balton e Messeder.

Bartida n° 333 — Dos quatro cavalleiros

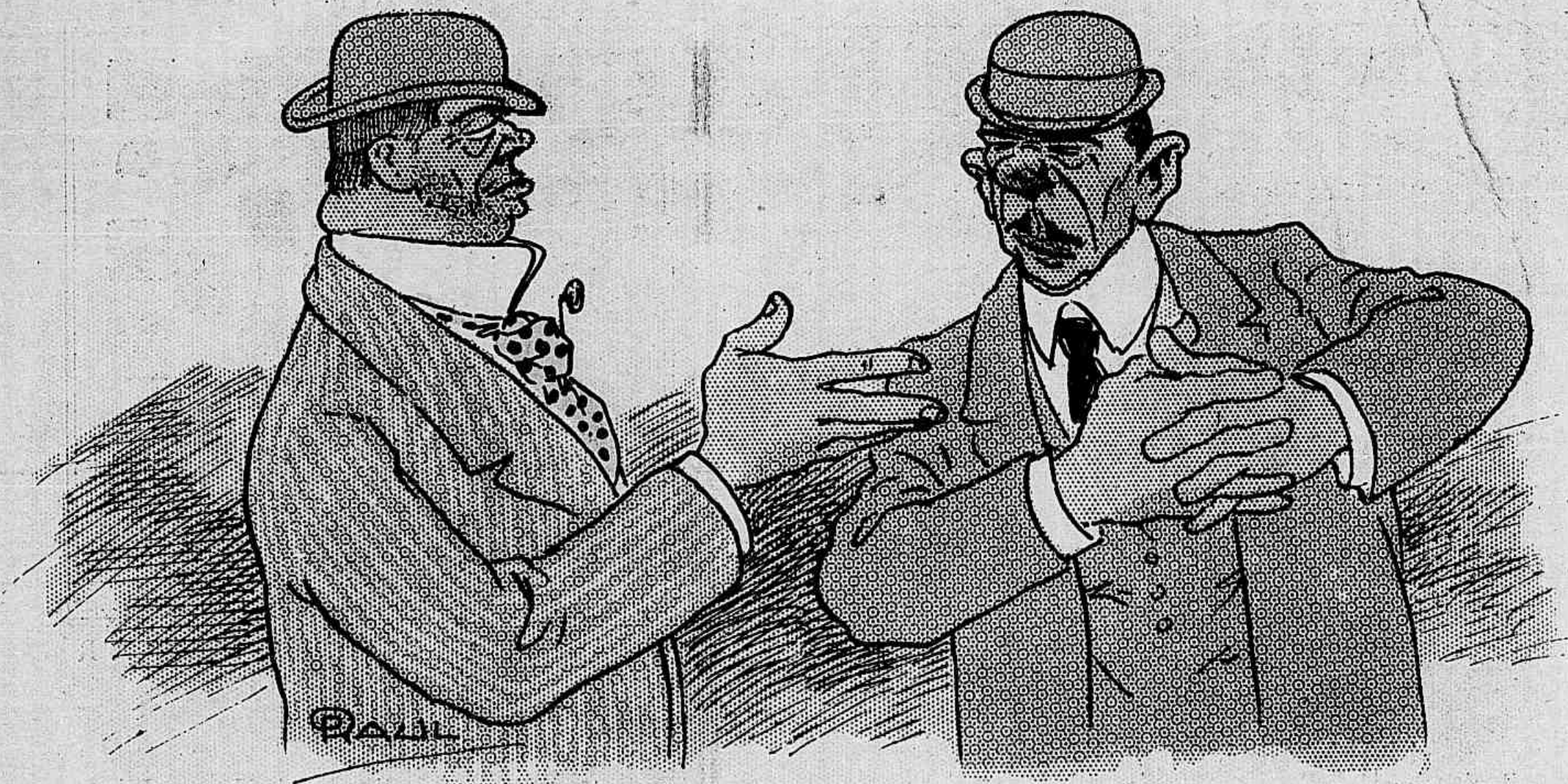
(Jogada em Paris no mez de Novembro de 1910)

Branças (Janowski)	Pretas (Dr. Lasker.)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 C 3 B D	C 3 B
4 B 5 C	P 3 D
5 P 4 D	B 2 D
6 Roque	B 2 R
7 T 1 R	P x P
8 C x P	Roque
9 C R 2 R	P 3 T D
10 B 3 D	C 5 C R
11 C 3 C	B 3 B
12 P 3 T R	B x C
13 P x B	C R 4 R
14 P 4 B R	D 5 T
15 C 1 B	C x B
16 P x C	P 4 B
17 C 2 T	P x P
18 P x P	T D 1 R
19 C 3 B	D 6 C
20 P 5 B	C 4 R
21 C x C	T x C
22 T 3 R	D 5 T
23 D 3 C x	P 4 P
24 D x P C	P x P
25 D x P B	T D x P
26 D x B	T 8 B x
27 R 2 T	D 7 B
28 D 6 R x	R 8 T
29 D x P	D 8 C x
30 R 3 C	D 7 B x

Empatada.

Heibas.

PALAVRAS...



- Sabes? Casei-me com uma mulher.
- Está claro. Com um homem não podia ser
- Como não podia ser? Ahi está minha mana que é casada com um homem.

Junto da forca

O carrasco:
— Meu amigo, faço hoje a minha estréia.
O condenado:
— Notavel coincidência! A mim também, é a primeira vez que me enforcam!

Foi um sujeito a um amigo procurar num certo dia, p'ra ver se elle acudia numa crise inquietadora.

Diz-lhe o criado:— O patrão não póde agora fallar porque está occupado a dar uma sóva na senhora.

- Porque não te casas?
- Tenho medo de não acertar.
- Olha. procura uma mulher cuidadosa, boa, carinhosa e cheia de virtudes como a minha.

— Neste caso, melhor é esperar que ella fique viuva.

Em um exame de portuguez:
O examinador — Diga-me qual é o feminino de pavão?
O examinando — E' pavana.
O examinador — Sim? Então por essa fórma, o feminino de Catão...
O examinando — E' catana.

NA CONFEITARIA



- Sim, senhoras; Vou mudar de empregados, o primeiro é um *pamonha* e o segundo é uma *empada* que se azeda com os freguezes.
- E o terceiro?
- E' uma *maravilha* de vadiação.

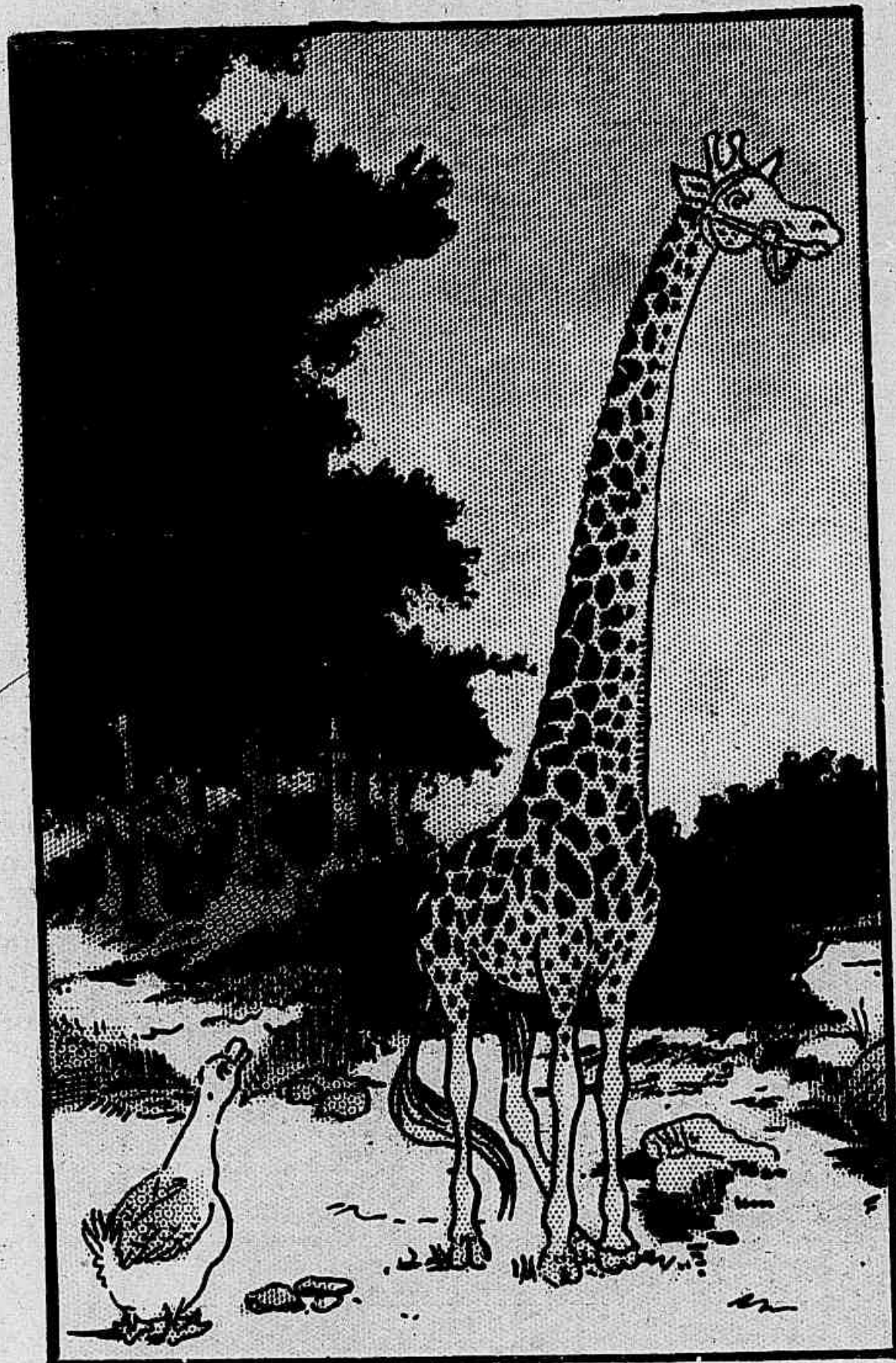


SUPPLEMENTO-

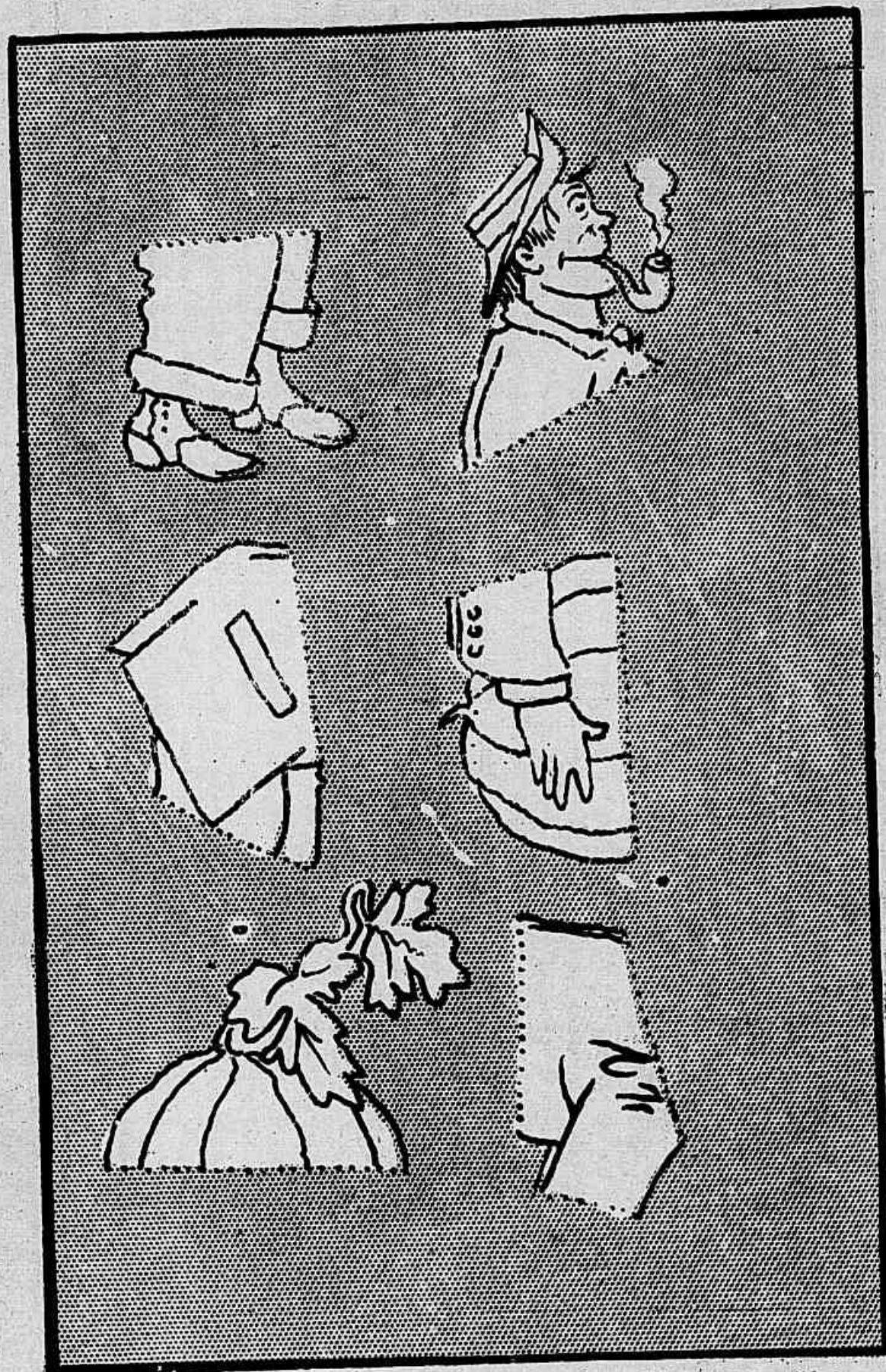
JOÃO

Solução do 226º concurso

227º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 13 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 14 do corrente, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.



Compôr com estes pedacinhos um menino taludo e cachimbante a fazer exercicios com um respeitavel melão do bréjo.

Premios — Ao Primeiro : Uma assignatura por 6 mezes da "Revista da Semana" e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulo"
227 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

45º Concurso mensal

15 de Maio de 1910

3 «Revista da Semana»

GALERIA DO JOÃO PAULINO



Elisa do Lindo — Elvira da Conceição Costa — Antenor C. Vianna — Wardemar da Silva Carvalho



Francisco Julio Ferreira — Aurelio Fontes — Zezé Muzzi — Nicacio da Silva Gomes



Esmeralda Mendes Alves — João Salema Junior — Maria Lassance de Abreu — Paulo V. R. Mac-Cord

JOÃO PAULINO

225º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio realizado no dia 7 do corrente, às 2 horas da tarde, com a presença de muitos amiguinhos de João Paulino, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 117 pertencente ao menino Carlos Coutinho Brandão.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 114 — Heloiza d'Avila Mello.

3º—N. 108 — Julieta Espirito Santo.

4º—N. 80—José Antonio Lopes Filho.

5º—N. 90—Hylda Rosa da Costa.

6º—N. 67—Guiomar Martins.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Simplicio Francisco Barbosa; 2 Armando de Albuquerque; 3 Silvia Fernandes Netto; 4 Juvenal de Souza Braga; 5 Rogerio Nezi; 6 Esther Lacerda; 7 Ernani Lacerda; 8 Celino Pereira; 9 Orlando Vieira da Costa; 10 Democrito Humberto Cicero.

11 Esmeralda Mendes Alves; 12 Retato Alves Ribeiro; 13 Djanira Costa; 14 Arnaldo Morgado da Hora; 15 Demosthene M. da Mot-

ta; 16 Vicentinho Fernandes Junior; 17 Waldemiro Motta; 18 Orlando Cesar da Silveira; 19 Adeline V. Guimarães; 20 João Martins Vieira.

21 Francisco Luiz Machado; 22 Francisco Domingues; 23 João Abreu; 24 Raul Cardoso; 25 David Coelho; 26 Gilberto Rodrigues Faria; 27 Mario de Oliveira Brandão; 28 Benjamin da Costa Leite; 29 Dalila de Oliveira; 30 Aurelio Fontes.

31 Nhonhô Pindamonhangaba; 32 Luiz Marlino; 33 Waldemar da Silveira Carvalho; 34 Ricardo Maia Guimarães; 35 Darclée Carvalho; 36 Zoraido Lima; 37 Carmelita Lima; 38 Ruth Lima; 39 Maria Helena da Fonseca; 40 Filhote Dias Leal.

41 Virginia Pinto Mendes; 42 Maria do Carmo Dias Leal; 43 Donguinha Dias Leal; 44 Carmita Dias Leal; 45 Dudu' Dias Leal; 46 Homero Dias Leal; 47 Romeu de Campos Braga; 48 Julio Costa; 49 Cecilia Pinto Netto; 50 Odette Toussaint Braga.

51 Aclina Pinto Corrêa; 52 Carmela Morena; 53 Elvira da Conceição Costa; 54 Nelson Netto dos Reis; 55 Esther Cavalcante de Albuquerque; 56 Helena Cavalcante de Vasconcellos; 57 Gualter Maria Machado; 58 Benjamin F. Marinho; 59 Benjamin F. Marinho; 60 Benjamin Marinho.

61 Otilia Magalhães; 62 Carlos Pereira; 63 Odette Brito; 64 Mario Rocha Pinto; 65 Jandyra Rocha Pinto; 66 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 67 Guiomar Martins; 68 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 69 João Allevato; 70 Alvaro Monteiro da Motta.

71 Mario Henriol; 72 Ubaldino da Silva Donato; 73 Deolindo Ferreira Leite; 74 Sylvestre de Castro; 75 Gaspar da Silva Duarte; 76 Edméa de Carvalho; 77 Dirceu Caldas; 78 Alida Hartley; 79 Waldemar Vieira de Souza; 80 José Antonio Lopes Filho.

81 Mario Vieira de Menezes; 82 Nelson Guimarães; 83 Waldemar Vieira de Souza; 84 Herminia Durão; 85 Olgina Durão; 86 Lucia Wrencher; 87 Alberto Rodrigues dos Santos; 88 Waldemar Motta; 89 Hugo dos Santos; 90 Hylda Rosa da Costa.

91 Armando Mouta; 92 Americo da Silva Mouta; 93 Socrates Mendes dos Santos; 94 Sylvia Paulmann; 95 Laura Gomes; 96 Waldemar Carvalheira; 97 Nair Pereira Sandim; 98 João Salema Ju-

mo Alvarez Ferreira; 105 Miguel Alvarez Ferreira; 106 Francisco Alvarez Ferreira; 107 José Picher de Campos; 108 Julieta Espirito Santo; 109 Maria de Lourdes Mesas; 110 Rubens Xavier Esteves.

111 Manuel Torres Santiago; 112

JOÃO PAULINO

45º Grande Concurso Mensal

5 COUPONS DO MEZ DE MAIO:

1º Premio — Um lindo automovel e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 10 de Junho de 1910. — O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 29 de Maio de 1910.

Nubelina Torres Santiago; 113 Heitor de Pinho; 114 Heloisa d'Avila Mello; 115 Pedro José Nogueira; 116 Mercedes Lassance de Abreu; 117 Carlos Coutinho Brandão; 118 Carlos Allievi; 119 Zeticia Allievi; 120 Adelaide Allievi.

121 Ida Allievi; 122 Christina Octavia Aragão; 123 Hedy Lina Santarém; 124 Antonio Mendes.

Erradas 29.

CORRESPONDENCIA

Elvira da Conceição Costa.—Que trapalhada é essa? Agora é que João Paulino nada entende; é o Americo ou o Armando?

Manuel Torres Santiago.—Agradeço pela sua benefica propaganda.

João Paulino.

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

Quando o imperterritito batalhador abolicionista adormeceu para sempre, inseri n' *A Voz Publica* as linhas abaixo — humilde preito de justiça á memoria do jornalista invejavel:

«Sente-se miserrima a intelligencia humana para escrever a respeito do glorioso jornalista, cujo nome já pertence ao dominio da Historia, aureolado da luz vivida e fulgurante da Posteridade. —Astro inapagavel, suspenso sobre a noite de uma infeliz e desgraçada raça — soube, a golpes de audacia e talento, impor-se á admiração unanime, vindo á tona como o mergulhador de que nos falla o poeta...

Prodigo de talento —subiu a montanha escarpada e chegou extenuado, as mãos em chagas, os pés sangrentos, ao pinaculo inacessivel, mas envolto nos clarões deslumbrantes de uma apothose merecida e justa! Ninguém o excedeu!

Ninguém tão pouco o substituirá!

Admiradores incondicionaes do extraordinario polemista — sabemol-o bem — teve nas lutas da Imprensa detractores que não o poupavam aos seus doestos vis; mas a todos o invejavel talento de Patrocinio vencia impavido, sereno, obrigando-os ao silencio!

E nesses combates sinistros em que, não raro, é necessario a bala vingadora de um revólver para fechar com o sello da morte a bocca fementida, que cospe o insuito covarde, que vomita a calumnia atroz, quanta angustia confrangia-lhe o coração!

Sacerdote do Bem, viu de perto a turba fanatisada pelo erro, prostituida pela apostasia, vibrar, impiedosa e rude, o camartello da destruição! Atirado ao exilio, não se lhe entibiou o animo: a fibra do lutador, enrijou-se com as provações soffridas...

E agora que os seus labios, cerrados para todo o sempre, não nos fazem mais ouvir os accentos propheticos daquella eloquencia arrebatadora; agora que levaram, como em triumpho, o exausto combatente para o leito derradeiro em que descança... oh! saibamos glorificar-o, não o esquecendo nunca!

«Terra da minha patria, abre-lhe o seio!» Tu, que és piedosa e querida, sabes bem que os sete palmos são acanhados de mais para conter esse grande, esse impetuoso coração!

A morte que pranteamos é o occaso de um dia incomparavel, cheio de fulgores de primavera, gorgeios de passaros, tombar de cachoeiras, quando sorri o azul do céu e brilha a ardentia da vaga na amplidão dos mares!

E em meio dessa treva que nos cerca, varados pela angustia, feridos pela desgraça, paramos na quebrada poeirenta do caminho... uns, extenuados pelo desalento e pela amargura; outros, resignados, mas fortes; todos, porem, irmanados pelo soffrimento, nobilitados pela mesma crença, divinizados pela mesma fé! «Se o idolo tombou, não se desmanche o altar, nem se dispersem os levitas...» Seja o seu nome a bandeira sagrada do nosso orgulho ou a mortalha consoladora das nossas desillusões."

Boaventura Pinto.

— () —

A Sociedade União dos Empregados no Commercio teve a gentileza de nos communicar que mudou a sua séde da rua Sete de Setembro n. 116 para a rua Uruguayana n. 78, 1º andar.

— 0 —

Estamos em pleno exercicio de ramerrão parlamentar. As chapas costumeiras começaram a apparecer no mercado com todas as entradas e sahidas da praxe e quasi sem cotação.

Exceptua-se a da falta de numero.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do Cinema Paris nos dias uteis. — A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

nior; 99 Helena de Saldanha Alcalá; 100 Americo Pereira da Silva.

101 Isaura Alvarez Ferreira; 102 Herminia Alvarez Ferreira; 103 Maria Alvarez Ferreira; 104 Ansel-

NA TERRA DAS MARAVILHAS



Tônico encontrou no caminho um tico-tico quadrupede



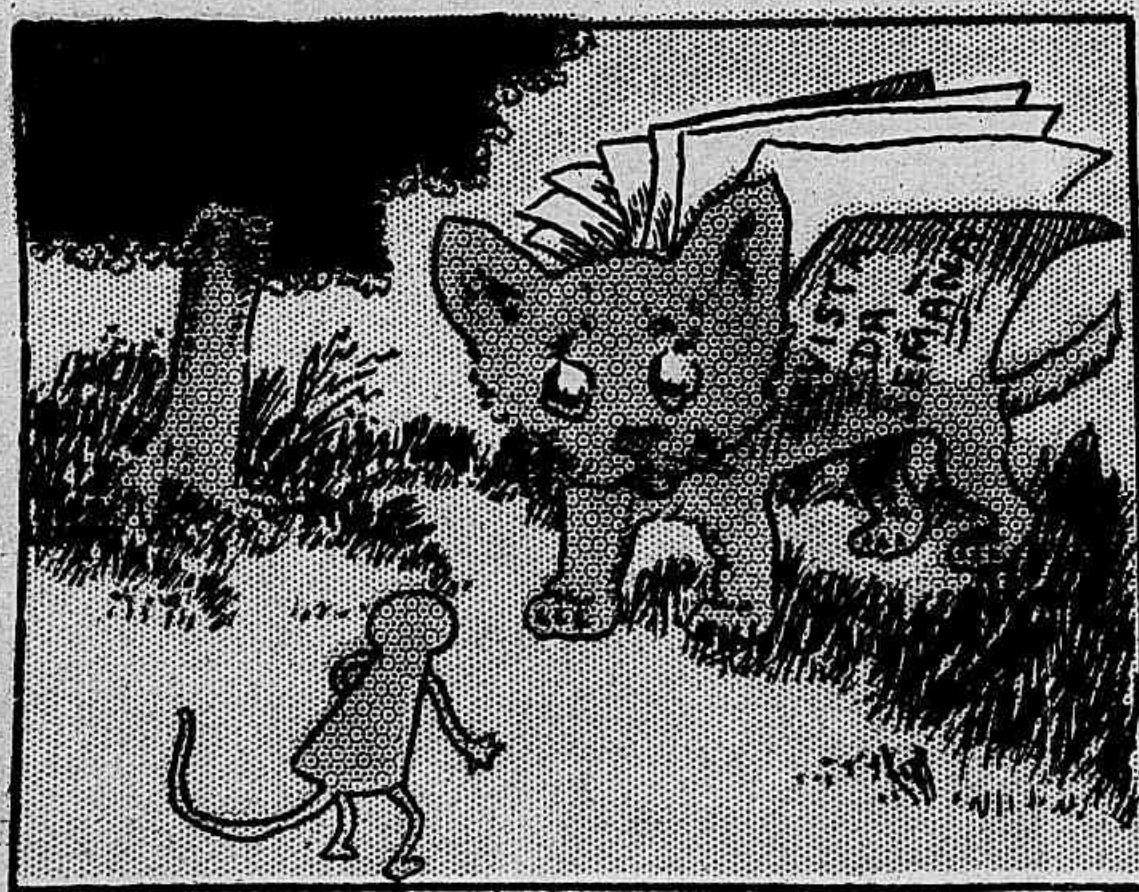
e mais adiante um batoque de quatro pés e rabo comprido;



foram os tres passear de sucia pelo campo,



quando viram aparecer uma formidável fêra,



que era um gato - volume-brochado



e o tico-tico explicou ao Tônico que a historia de taes bichos só existe nos livros.

Brinde do Cinema Excelsior — 271
Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 15 do corrente.

Innovação em construção naval

Sob o alto patronato do Almirantado Inglez, o *National Physical Laboratory*, de Londres, constroem neste momento um tanque de 200 metros de longo e 8,50 de largo que, cheio de agua do mar servirá para os ensaios de modelos reduzidos de navios de guerra, antes que os mesmos sejam postos em construção.

Liga-se uma tal importancia a esta innovação que um engenheiro naval de grande reputação, o Sr. G. S. Baker, será especialmente designado para o serviço deste tanque, que será denominado oficialmente *National Experimental Tank*.

As despesas de construção que se elevarão a 500.000 francos são cobertas por um donativo do Sr. A. F. Yarrow, constructor naval bem conhecido.

Todos os estaleiros que constroem navios para o Almirantado serão admittidos a experimentar os seus

modelos ao mesmo titulo que os estaleiros nacionaes.

Estes modelos são providos de dynamometros especiaes, graça aos quaes será possível recolher informações muito preciosas sobre a maneira pela qual se comportarão os navios quando no mar.

A forma e a intensidade das vagas que produzir o modelo percorrendo-o tanque farão objecto de um estudo methodico, que permitirá aos constructores augmentar a velocidade dos navios realizando uma grande economia de tempo e de mão de obra.

ELIXIR DE MASTRUÇO

COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE:

AS TOSSES REBELDES, AS BRONCHITES, A ASTHMA,
A COQUELUCHE

Assim como todas as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a

TUBERCULOSE

Basta apenas iniciar o uso do ELIXIR DE MASTRUÇO para que se sintam os seus effeitos, até á cura radical

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro

LOTÉRIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — 14 de Maio — Sabbado

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

192 — 1*

200:000\$000

Preço do bilhete inteiro 105\$000 e vigesimos 5\$250.

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.

O APIOL

Dos D^{res} JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã o noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos D^{res} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITACÕES

Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vômitos sanguineos, nas Perdas uterinas.

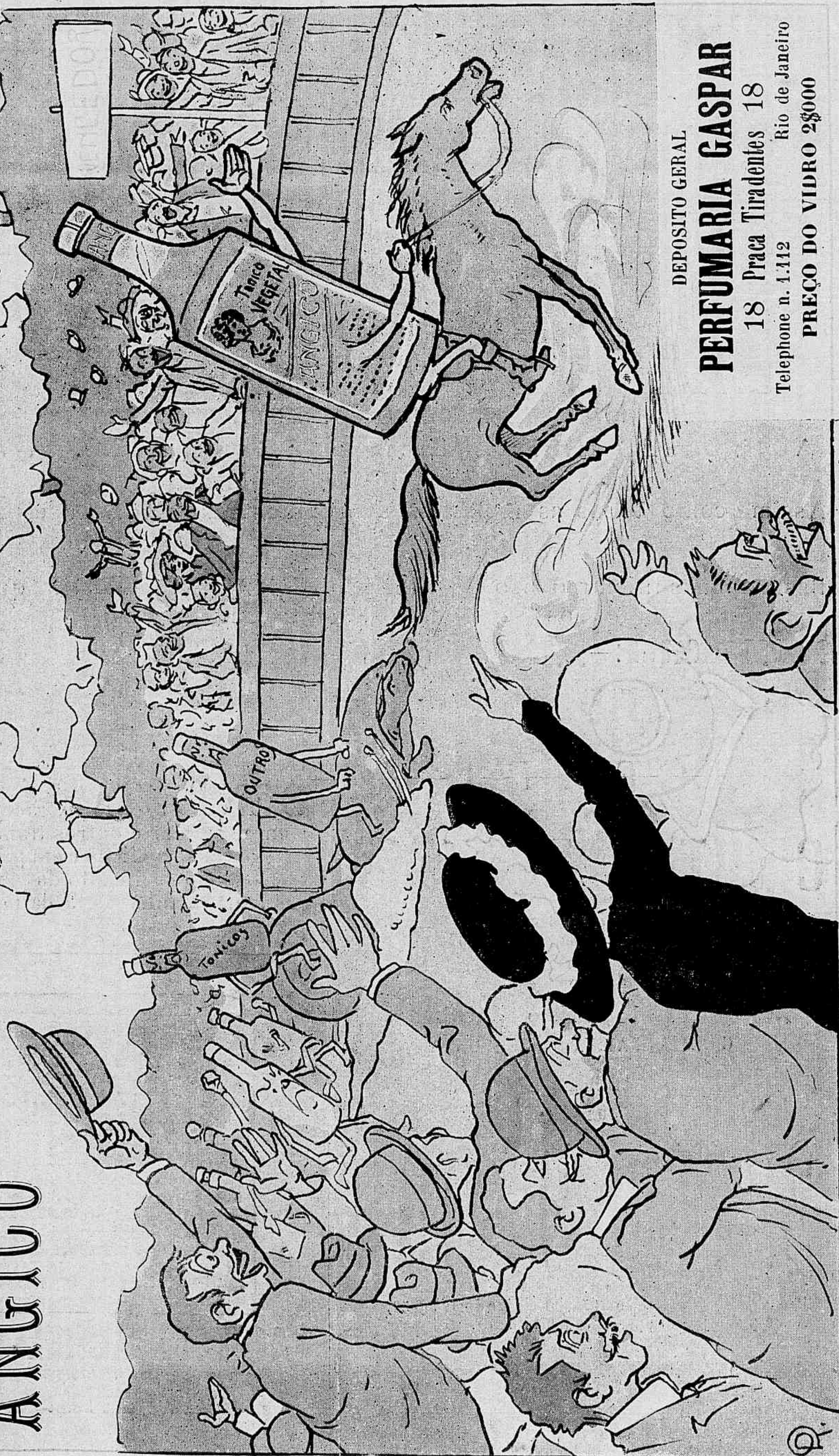
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

DESCOBERTA UNICA

Quereis possuir lindos cabellos?

USAE O TONICO VEGETAL

ANGICO



DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA GASPAR

18 Praca Tiradentes 18

Rio de Janeiro

Telephone n. 1.112

PREÇO DO VIDRO 2\$000